

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	54
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	102
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	103
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.509
Preferenciais	0
Total	41.509
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.202
Preferenciais	0
Total	1.202

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.647.793	1.438.604
1.01	Ativo Circulante	1.420.896	1.196.805
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	259.549	38.056
1.01.03	Contas a Receber	556.692	522.440
1.01.03.01	Clientes	556.692	522.440
1.01.04	Estoques	384.328	389.779
1.01.06	Tributos a Recuperar	182.247	177.626
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	182.247	177.626
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38.080	68.904
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	17	8.235
1.01.08.01.01	Instrumentos Financeiros	17	8.235
1.01.08.03	Outros	38.063	60.669
1.01.08.03.01	Adiantamentos	3.510	3.675
1.01.08.03.02	Outros contas a receber	34.553	56.994
1.02	Ativo Não Circulante	226.897	241.799
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	57.665	59.533
1.02.01.03	Contas a Receber	27.779	20.159
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	27.779	20.159
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.666	3.871
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.666	3.871
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	341	3.766
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	341	3.766
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.879	31.737
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	9.963	9.908
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	4.681	11.607
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	10.235	10.222
1.02.02	Investimentos	131.479	144.380
1.02.02.01	Participações Societárias	131.479	144.380
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	131.479	144.380
1.02.03	Imobilizado	28.628	29.022
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.533	27.599
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.095	1.423
1.02.04	Intangível	9.125	8.864
1.02.04.01	Intangíveis	9.125	8.864
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	14	14
1.02.04.01.03	Software	3.122	2.947
1.02.04.01.04	Goodwill	4.954	3.985
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	0	646
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	1.035	1.272

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.647.793	1.438.604
2.01	Passivo Circulante	629.733	547.146
2.01.02	Fornecedores	494.941	392.789
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	494.941	392.789
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.952	28.783
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.604	4.632
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4	4
2.01.03.01.02	INSS a Recolher	80	115
2.01.03.01.03	Refis	2.887	2.887
2.01.03.01.04	Impostos retidos na Fonte	326	772
2.01.03.01.06	Pis Cofins a Recolher	0	568
2.01.03.01.07	Outros	307	286
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.331	24.119
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	17	32
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	100.649	115.381
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	100.649	115.381
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	24.383	35.106
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	76.266	80.275
2.01.05	Outras Obrigações	12.191	10.193
2.01.05.02	Outros	12.191	10.193
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	11.207	9.571
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	984	622
2.02	Passivo Não Circulante	288.811	318.244
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	254.281	281.494
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	254.281	281.494
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	219.344	226.152
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	34.937	55.342
2.02.04	Provisões	34.530	36.750
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.083	3.989
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.965	3.691
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	118	298
2.02.04.02	Outras Provisões	30.447	32.761
2.02.04.02.04	Dívidas com pessoas ligadas	173	186
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	909	903
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	29.365	31.672
2.03	Patrimônio Líquido	729.249	573.214
2.03.01	Capital Social Realizado	586.879	400.112
2.03.02	Reservas de Capital	-9.885	-1.097
2.03.02.04	Opções Outorgadas	6.439	6.115
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-16.367	-7.255
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.04	Reservas de Lucros	175.817	180.247
2.03.04.01	Reserva Legal	14.553	14.553
2.03.04.02	Reserva Estatutária	10.389	10.389
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	150.875	150.875
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.430

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-11.395	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.167	-6.048
2.03.06.01	Ágio em Transações de Capital	-12.167	-6.048

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	760.765	1.496.257	782.792	1.554.695
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-678.741	-1.339.937	-683.250	-1.372.374
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-678.741	-1.339.937	-683.250	-1.372.374
3.03	Resultado Bruto	82.024	156.320	99.542	182.321
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-65.168	-139.837	-76.494	-143.422
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-60.695	-118.813	-66.155	-128.146
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-19.212	-38.381	-20.721	-41.619
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-17.221	-31.956	-18.958	-35.519
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-24.262	-48.476	-26.476	-51.008
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15.734	15.734	0	0
3.04.04.03	Outras Receitas	15.734	15.734	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.206	-10.784	-9.954	-14.561
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-1.780	-3.578	-1.860	-3.731
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-3.426	-7.206	-8.094	-10.830
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-15.001	-25.974	-385	-715
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.856	16.483	23.048	38.899
3.06	Resultado Financeiro	-14.283	-28.673	-9.220	-17.719
3.06.01	Receitas Financeiras	3.570	6.630	3.524	5.755
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.853	-35.303	-12.744	-23.474
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.573	-12.190	13.828	21.180
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-432	795	-1.188	-1.597
3.08.01	Corrente	0	0	-1.369	-1.743
3.08.02	Diferido	-432	795	181	146
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.141	-11.395	12.640	19.583
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.141	-11.395	12.640	19.583
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	2.141	-11.395	12.640	19.583
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.141	-11.395	12.640	19.583

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	88.236	-81.660
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	23.550	38.146
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-12.190	21.180
6.01.01.02	Provisão para Contingência	94	42
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	3.578	3.731
6.01.01.05	Ganho na Alienação de Participação	-15.735	0
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	25.975	715
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	20.490	11.131
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	670	-528
6.01.01.11	Provisão para Devedores Duvidosos	668	1.875
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	64.686	-119.806
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-34.804	-66.717
6.01.02.02	Estoques	-13.217	-10.175
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-4.633	-4.406
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	22.427	9.421
6.01.02.06	Fornecedores	102.058	-52.355
6.01.02.07	Salários e Contribuições	1.637	3.180
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-8.742	3.155
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	357	105
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-397	-2.014
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	10.881	-82.935
6.02.01	Adições - Imobilizado	-2.436	-2.188
6.02.02	Baixa - Imobilizado	98	2
6.02.03	Aumento de Investimento	-11.420	-80.749
6.02.04	Recebimento por Alienação de Investimento	21.350	0
6.02.05	Adições - Intangível	-137	0
6.02.07	Recebimento Empréstimos - Partes Relacionadas	3.426	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	122.376	191.513
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	71.357	406.484
6.03.03	Pagamento de Dividendos	-4.430	-6.651
6.03.04	Aumento de Capital	186.767	0
6.03.05	Aquisição de Participação Adicional em Investida	-3.190	0
6.03.06	Ações em Tesouraria	-9.112	0
6.03.08	Pagamentos de Juros	-21.789	-5.322
6.03.09	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-97.227	-202.998
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	221.493	26.918
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.056	35.927
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	259.549	62.845

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214
5.04	Transações de Capital com os Sócios	186.767	-14.907	-4.430	0	0	167.430
5.04.01	Aumentos de Capital	186.767	0	0	0	0	186.767
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	324	0	0	0	324
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.112	0	0	0	-9.112
5.04.09	Dividendos Adicionais do exercício 2013	0	0	-4.430	0	0	-4.430
5.04.11	Ágio em Transações de Capital	0	-6.119	0	0	0	-6.119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.395	0	-11.395
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.395	0	-11.395
5.07	Saldos Finais	586.879	-22.052	175.817	-11.395	0	729.249

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	844	-4.010	0	0	-3.166
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	844	0	0	0	844
5.04.10	Dividendos Adicionais Pagos	0	0	-4.010	0	0	-4.010
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.583	0	19.583
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.583	0	19.583
5.07	Saldos Finais	397.895	-4.821	164.898	19.583	0	577.555

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	1.698.930	1.824.944
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.699.598	1.826.819
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-668	-1.875
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.413.702	-1.517.109
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.339.937	-1.440.285
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-73.765	-76.922
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	98
7.03	Valor Adicionado Bruto	285.228	307.835
7.04	Retenções	-3.578	-3.731
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.578	-3.731
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	281.650	304.104
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	139	7.925
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-25.974	-715
7.06.02	Receitas Financeiras	26.113	8.640
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	281.789	312.029
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	281.789	312.029
7.08.01	Pessoal	50.810	51.620
7.08.01.01	Remuneração Direta	40.863	41.365
7.08.01.02	Benefícios	7.773	7.822
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.174	2.433
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	211.639	219.290
7.08.02.01	Federais	19.991	23.240
7.08.02.02	Estaduais	191.648	196.050
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.735	21.536
7.08.03.01	Juros	21.849	12.506
7.08.03.02	Aluguéis	8.886	9.030
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.395	19.583
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.395	19.583

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.842.184	1.778.666
1.01	Ativo Circulante	1.377.665	1.317.979
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	264.851	59.582
1.01.03	Contas a Receber	452.413	501.547
1.01.03.01	Clientes	452.413	501.547
1.01.04	Estoques	436.332	482.514
1.01.06	Tributos a Recuperar	183.556	198.171
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	183.556	198.171
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	40.513	76.165
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	17	8.920
1.01.08.01.01	Instrumentos Financeiros	17	8.920
1.01.08.03	Outros	40.496	67.245
1.01.08.03.01	Adiantamentos	3.830	5.172
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	36.666	62.073
1.02	Ativo Não Circulante	464.519	460.687
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	68.069	76.376
1.02.01.03	Contas a Receber	30.305	20.527
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	30.305	20.527
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.666	11.852
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.666	11.852
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	33.098	43.997
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	18.182	20.761
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	4.681	13.008
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	10.235	10.228
1.02.02	Investimentos	59.899	11.118
1.02.02.01	Participações Societárias	59.899	11.118
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	59.899	11.118
1.02.03	Imobilizado	44.846	45.485
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	38.966	43.979
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.880	1.506
1.02.04	Intangível	291.705	327.708
1.02.04.01	Intangíveis	287.720	323.723
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	50.578	50.582
1.02.04.01.03	Software	4.536	4.735
1.02.04.01.04	Ágio	196.185	223.287
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	0	1.736
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	1.035	1.272
1.02.04.01.07	Carteira de Clientes	0	5.525
1.02.04.01.08	Opção de Compras	5.433	5.717
1.02.04.01.09	Ponto Comercial	29.953	30.869
1.02.04.02	Goodwill	3.985	3.985
1.02.04.02.01	Goodwill	3.985	3.985

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.842.184	1.778.666
2.01	Passivo Circulante	706.224	725.680
2.01.02	Fornecedores	494.881	447.306
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	494.881	447.306
2.01.03	Obrigações Fiscais	39.544	47.341
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.371	30.407
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.625	1.384
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	48	652
2.01.03.01.03	INSS a Recolher	562	136
2.01.03.01.04	Refis	2.892	3.692
2.01.03.01.05	Impostos retidos na fonte	594	1.309
2.01.03.01.06	Parcelamento INSS	2.412	176
2.01.03.01.07	Outros	13.238	23.058
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.066	16.746
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	107	188
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	151.475	204.893
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	151.475	204.893
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	59.749	121.929
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	91.726	82.964
2.01.05	Outras Obrigações	20.324	26.140
2.01.05.02	Outros	20.324	26.140
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	16.991	16.476
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	296	0
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	3.037	9.664
2.02	Passivo Não Circulante	406.711	481.422
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	284.902	335.108
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	284.902	335.108
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	249.965	272.187
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	34.937	62.921
2.02.04	Provisões	121.809	146.314
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39.004	50.054
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	26.953	35.490
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.910	13.949
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	141	615
2.02.04.02	Outras Provisões	82.805	96.260
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	920	3.418
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	64.986	74.223
2.02.04.02.08	IR e CS Diferidos	16.899	18.619
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	729.249	571.564
2.03.01	Capital Social Realizado	586.879	400.112
2.03.02	Reservas de Capital	-9.885	-1.097
2.03.02.04	Opções Outorgadas	6.439	6.115
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-16.367	-7.255
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.04	Reservas de Lucros	175.817	180.247
2.03.04.01	Reserva Legal	14.553	14.553

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.02	Reserva Estatutária	10.389	10.389
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	150.875	150.875
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.430
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-11.395	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.167	-6.048
2.03.06.01	Ágio em Transações de Capital	-12.167	-6.048
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	-1.650

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	878.613	1.721.221	880.046	1.736.624
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-760.957	-1.497.106	-766.321	-1.527.082
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-760.957	-1.497.106	-766.321	-1.527.082
3.03	Resultado Bruto	117.656	224.115	113.725	209.542
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-95.681	-196.137	-89.090	-168.249
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-96.492	-189.837	-78.952	-152.981
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-25.402	-51.497	-25.742	-50.472
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-41.099	-79.438	-22.939	-42.955
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-29.991	-58.902	-30.271	-59.554
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15.734	15.734	0	0
3.04.04.03	Outras Receitas	15.734	15.734	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16.423	-25.190	-10.478	-15.575
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-3.271	-6.552	-2.116	-4.234
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-13.152	-18.638	-8.362	-11.341
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.500	3.156	340	307
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.975	27.978	24.635	41.293
3.06	Resultado Financeiro	-20.163	-40.620	-11.508	-22.403
3.06.01	Receitas Financeiras	3.400	6.620	3.632	5.948
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.563	-47.240	-15.140	-28.351
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.812	-12.642	13.127	18.890
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	329	976	-1.256	-253
3.08.01	Corrente	612	237	-2.104	-3.107
3.08.02	Diferido	-283	739	848	2.854
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.141	-11.666	11.871	18.637
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.141	-11.666	11.871	18.637
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.141	-11.666	12.640	19.583
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-769	-946
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.141	-11.395	11.871	18.637
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.141	-11.395	11.871	18.637
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.141	-11.666	12.640	19.583
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	271	-769	-946

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	69.096	-93.466
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.430	37.543
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-12.640	18.890
6.01.01.02	Provisão para Contingência	483	221
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	6.552	4.234
6.01.01.05	Ganho na Alienação de Participação em Investimento	-15.735	0
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	-3.156	-307
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	27.402	12.390
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	729	-605
6.01.01.11	Provisão para Devedores Duvidosos	2.795	2.720
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	62.666	-131.009
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-21.219	-74.648
6.01.02.02	Estoques	-18.427	-9.408
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-10.251	-5.995
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	19.644	16.712
6.01.02.06	Fornecedores	104.686	-54.477
6.01.02.07	Salários e Contribuições	3.660	3.422
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-9.047	1.726
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	-5.775	-4.566
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-605	-3.775
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	6.309	-79.872
6.02.01	Adições - Imobilizado	-7.963	-2.491
6.02.02	Baixa - Imobilizado	472	59
6.02.03	Aumento de Investimento	-6.679	-77.244
6.02.04	Recebimento por Alienação de Investimento	21.350	0
6.02.05	Adições - Intangível	-871	-196
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	129.864	204.734
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	135.461	449.287
6.03.03	Pagamento de Dividendos	-4.430	-6.651
6.03.04	Aumento de Capital	186.767	0
6.03.05	Ações em Tesouraria	-9.112	0
6.03.06	Aquisição de Participação Adicional em Investida	-1.844	0
6.03.07	Pagamentos de Juros	-27.891	-7.974
6.03.08	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-149.087	-229.928
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	205.269	31.396
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	59.582	49.327
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	264.851	80.723

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214	-1.650	571.564
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214	-1.650	571.564
5.04	Transações de Capital com os Sócios	186.767	-14.907	-4.430	0	0	167.430	0	167.430
5.04.01	Aumentos de Capital	186.767	0	0	0	0	186.767	0	186.767
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	324	0	0	0	324	0	324
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.112	0	0	0	-9.112	0	-9.112
5.04.09	Dividendos Adicionais do exercício 2013	0	0	-4.430	0	0	-4.430	0	-4.430
5.04.11	Ágio em Transações de Capital	0	-6.119	0	0	0	-6.119	0	-6.119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.395	0	-11.395	-270	-11.665
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	1.920	1.920
5.06.05	Adição de Minoritários em função de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	1.920	1.920
5.07	Saldos Finais	586.879	-22.052	175.817	-11.395	0	729.249	0	729.249

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138	9.791	570.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138	9.791	570.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	844	-4.010	0	0	-3.166	0	-3.166
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	844	0	0	0	844	0	844
5.04.10	Dividendos Adicionais Pagos	0	0	-4.010	0	0	-4.010	0	-4.010
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.583	0	19.583	-946	18.637
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.583	0	19.583	-946	18.637
5.07	Saldos Finais	397.895	-4.821	164.898	19.583	0	577.555	8.845	586.400

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	1.939.901	2.027.313
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.943.508	2.030.120
7.01.02	Outras Receitas	15	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.622	-2.807
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.608.493	-1.691.095
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.509.866	-1.598.906
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-97.121	-92.277
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.506	88
7.03	Valor Adicionado Bruto	331.408	336.218
7.04	Retenções	-6.547	-4.234
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.547	-4.234
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	324.861	331.984
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	38.498	9.371
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.159	307
7.06.02	Receitas Financeiras	35.339	9.064
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	363.359	341.355
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	363.359	341.355
7.08.01	Pessoal	82.698	60.638
7.08.01.01	Remuneração Direta	65.806	48.868
7.08.01.02	Benefícios	12.032	8.905
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.775	2.865
7.08.01.04	Outros	85	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	235.008	235.952
7.08.02.01	Federais	30.684	27.599
7.08.02.02	Estaduais	204.008	208.048
7.08.02.03	Municipais	316	305
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	57.319	26.128
7.08.03.01	Juros	32.192	15.970
7.08.03.02	Aluguéis	25.127	10.158
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.666	18.637
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.395	19.583
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-271	-946



COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Concluímos a primeira metade do ano com significativos avanços nas nossas operações e na gestão. Ao final de junho, encerramos o processo de aumento de capital e a associação estratégica com a AmerisourceBergen que passou a fazer parte do nosso Capital Social com participação de 19,9%, com ingresso de R\$ 248,0 milhões na Companhia. Estes recursos possibilitarão novas ações em nossa estratégia de crescimento, além de melhorar nossa estrutura de capital, passando a operar com uma relação dívida líquida / Ebitda de 2,2x. Como já divulgamos, nesta associação, criou-se também a *joint venture* Profarma Specialty, que tem como objetivo acelerar a consolidação de nossa participação neste segmento.

As incertezas sobre o desempenho econômico mundial permaneceram na primeira metade do ano, tendo em vista a reavaliação da previsão de crescimento dos principais mercados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). Ao final do semestre, considerando uma base anualizada, a economia mundial apresentou sinais favoráveis, principalmente motivada pela recuperação norte-americana, cujo PIB cresceu 4,0% no 2T14.

Contudo, o cenário doméstico não seguiu esta tendência e acumula perspectivas desanimadoras, ao menos, para o ano em curso, tendo em vista a deterioração das contas públicas e pelo processo de sucessão presidencial. A produção industrial reportou queda de 2,6% nos seis primeiros meses do ano, e considerando o período de 12 meses, o resultado acumulado foi negativo em 0,6%. A autoridade monetária convive ainda com a insistente pressão inflacionária. O IPCA acumulado em 12 meses alcançou em junho, 6,52%, superando o teto da meta estimado de 6,5%. Mas no cenário de baixa atividade industrial, o Banco Central Brasileiro decidiu manter a taxa básica de juros em 11% ao ano.

Em um cenário de baixo crescimento do Brasil, o 2T14 ainda foi 6% menor em dias úteis, quando comparado ao 2T13, impactado também pela realização da Copa do Mundo. Neste ambiente as vendas consolidadas da Companhia ficaram praticamente em linha quando comparadas as do 2T13, porém com crescimento de 3,3% na comparação com o trimestre anterior. Mesmo neste cenário, a Companhia continuou a apresentar resultado positivo com relação ao aumento de participação nos clientes médios e independentes, com crescimento de 3,3% quando comparado ao 2T13.

Mantivemos nossa eficiência operacional traduzida pela manutenção do nível de despesas operacionais totais em torno de 11% e também nosso foco na administração de capital de giro, através da redução de 3,4 dias no ciclo de caixa da divisão Distribuição Farma.

Vale ressaltar que a redução observada no Ebitda foi impactada diretamente por um aumento de preços de medicamentos menor em 22,2% e também pelo trimestre 6% menor como comentado anteriormente – excluídos estes dois impactos, o Ebitda da Companhia poderia ter alcançado cerca de R\$ 33,9 milhões, praticamente em linha com o resultado obtido no 2T13.

Earnings Release 2T14

CONSOLIDADO



Nossa estratégia continua a ser a busca pelo crescimento sustentado, privilegiando a rentabilidade e a redução das necessidades de capital de giro da Companhia. Podemos observar estes resultados na visão consolidada *proforma*, na qual mantivemos nossa Margem Ebitda estável em torno de 2,6%, mesmo neste cenário não favorável como foi o 2T14.

Na Divisão Varejo, seguimos com os avanços que temos reportado trimestre a trimestre na busca pela evolução das operações em termos de faturamento e lucratividade. Na rede Drogasmil / Farmalife, o faturamento evoluiu 7,2% na comparação com o 2T13, com salto de 37,6% na venda média loja/mês no mesmo período. A melhoria no Ebitda foi ainda mais evidente, 76,3% na comparação com o 2T13 e 35,2% na comparação com o 1T14, principalmente em função da melhoria na margem bruta. Além disso, fechamos seis lojas para reformas e abrimos outras três apenas no 2T14. Ainda neste trimestre, em linha com nosso plano de expansão, temos 15 novas lojas com contratos assinados e/ou em fase inicial de obras.

Os resultados obtidos na rede Tamoio seguiram os trimestres anteriores, com resultados excelentes. A receita bruta expandiu 13,5% em comparação ao 2T13 com aumento da venda média loja/mês de 7,8% na mesma base de comparação, atingindo R\$ 548 mil. Já a margem Ebitda evoluiu de 5,1% para 5,5% quando comparada ao 1T14 e mantivemos um ciclo de caixa abaixo dos 30 dias, de acordo com nossa estratégia de capital de giro para esta divisão de negócios.

Nossos resultados no varejo tem superado nossas expectativas e seguimos com nosso plano de crescimento já divulgado, ao mesmo tempo em que já estamos dando os primeiros passos no sentido de capturar as sinergias geradas pela associação com a AmerisourceBergen, um dos maiores *players* mundiais no setor farmacêutico.

Neste trimestre já começamos a traduzir os resultados esperados pela Companhia, tendo em vista nosso novo posicionamento no mercado farmacêutico no país, mais diversificado, passando a participar em segmentos de maior potencialidade de crescimento e maiores taxas de retorno – Especialidades e Varejo.

Nossos sinceros agradecimentos aos clientes, parceiros, acionistas, conselheiros, diretores e nosso time de colaboradores que entenderam e estão nos apoiando nesta nova fase da Companhia.

Earnings Release 2T14

CONSOLIDADO



CONSOLIDADO

Após as recentes aquisições e a *Joint Venture* com a Amerisource, será apresentado, além da visão contábil consolidada, uma visão *proforma* consolidada, que incluirá os resultados de todas as empresas do grupo em uma base 100%.

Receita Operacional Bruta

No segundo trimestre de 2014, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 1.009,2 milhões, queda de 0,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, mesmo levando-se em consideração que o 2T14 foi 6% menor em número de dias úteis nesta base comparativa.

Na comparação com o trimestre anterior observa-se um aumento de 3,3%, principalmente, em função do desempenho da divisão Distribuição Farma.

Na visão *proforma* consolidada, que inclui as vendas das redes Drogasmil / Farmalife e Tamoio, observa-se uma queda de 2,2% na comparação do 2T14 com o 2T13, em parte resultado de um 2T14 menor em dias úteis, em 6%.

Neste cenário, vale ressaltar também o impacto positivo da divisão Varejo, com crescimento de 11,0% na comparação com 2T13.

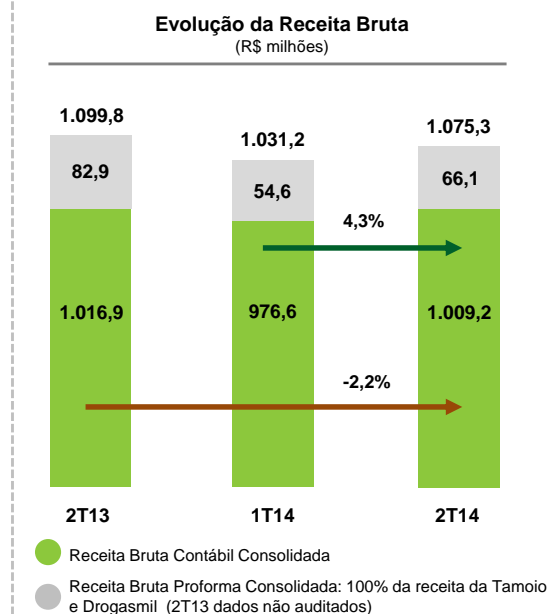
Ainda na visão *proforma*, na comparação com o 1T14, houve um aumento de vendas de 4,3%, em grande parte, devido ao crescimento das divisões Distribuição Farma e Varejo.

Lucro Bruto

Na comparação da margem bruta do 2T14 com o 2T13, observa-se incremento de 0.5 p.p., totalizando 13,4%. O aumento está relacionado em parte à consolidação da rede Drogasmil / Farmalife a partir do 4T13. Porém, o aumento de preços no ano de 2014 foi 22,2% menor quando comparado ao ano anterior, com impacto negativo estimado em 0.7 p.p. na margem bruta total da Companhia. Desta forma, excluindo-se este efeito, a margem bruta da Companhia teria sido maior em 1.2 p.p., alcançando 14,1%.

Na comparação com a margem bruta do 1T14 houve acréscimo de 0.8 p.p., explicado principalmente pelo impacto positivo do aumento de preços, ocorrido em 31/03/2014.

Na visão *proforma* consolidada, que inclui as vendas das redes Drogasmil / Farmalife e Tamoio, observa-se margem bruta de 15,6% no 2T14, 0.2 p.p. maior que a verificada no mesmo período do ano anterior, principalmente, em função da maior participação da divisão Varejo na receita total da Companhia e também do



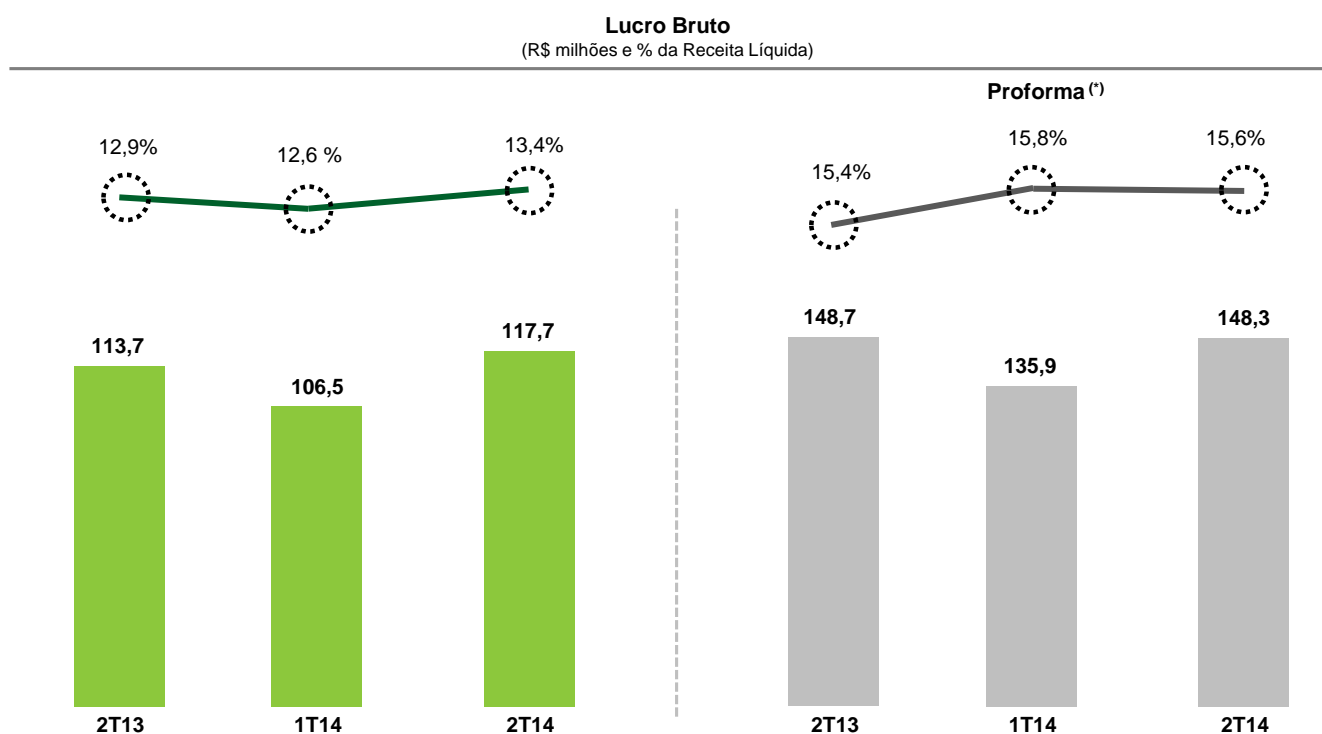
Earnings Release 2T14

CONSOLIDADO



aumento na margem bruta desta divisão (de 24,1% no 2T13 para 31,1% no 2T14). Nesta visão, os resultados obtidos também foram afetados pelo menor aumento de preços no 2T14, com impacto negativo de 0.7 p.p. na Margem Bruta.

Na comparação com o trimestre anterior, a margem bruta manteve-se praticamente em linha, em média 15,7%.



(*) Pro-forma data: considering 100% Tamoio and of unaudited figures for Drogasmil / Farmalife in 2Q13

Despesas Operacionais

No 2T14, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 96,5 milhões ou 11,0% da receita operacional líquida. O resultado aponta incremento de 2.0 p.p. em relação ao 2T13, quando atingiu R\$ 79,0 milhões, ou, 9,0% da receita operacional líquida. Este aumento foi devido a adição das despesas da rede Drogasmil / Farmalife, consolidada a partir do 4T13, responsável por R\$ 22,0 milhões adicionais. Excluindo-se o efeito de Drogasmil / Farmalife, seria observado, de fato, redução nas despesas operacionais de 5,6% em valores absolutos, principalmente, em função do corte nas despesas da divisão Distribuição Farma (R\$ 4,4 milhões).

Houve aumento de R\$ 3,1 milhões nas despesas operacionais quando comparado o 2T14 com o 1T14, crescimento de 3,4%, em grande parte, em função do aumento de R\$ 3,6 milhões nas despesas da divisão Distribuição Farma.

Earnings Release 2T14

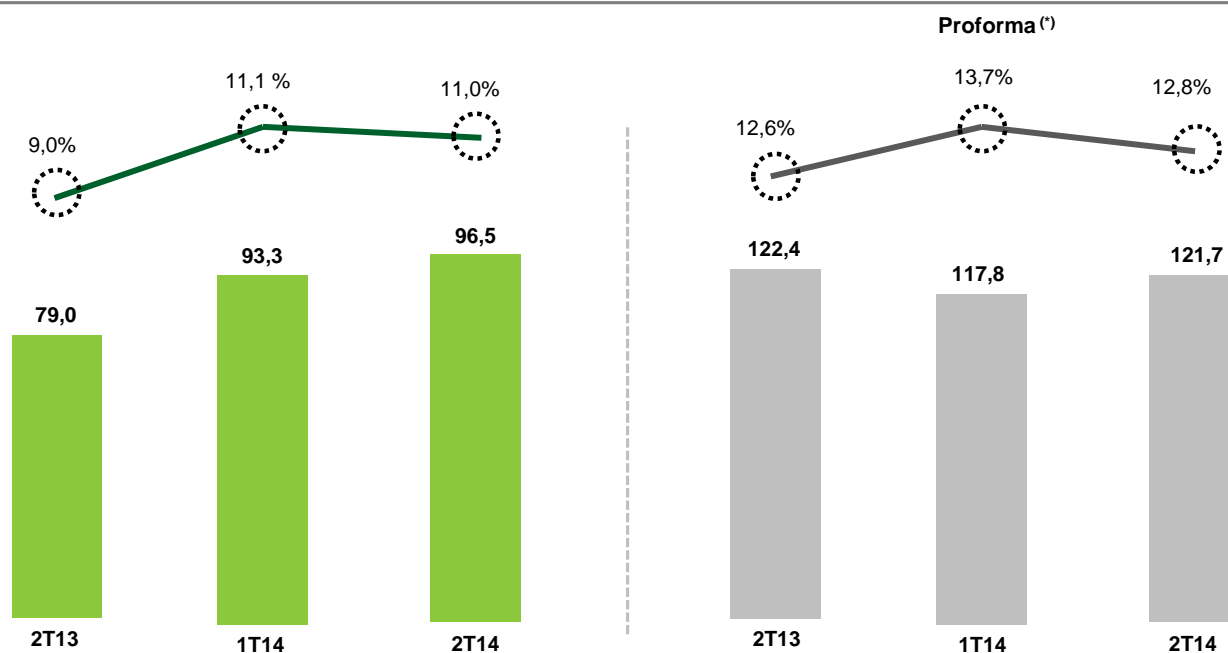
CONSOLIDADO



Na visão *proforma* consolidada, que inclui as despesas operacionais das redes Drogasmil / Farmalife e Tamoio, observa-se aumento de 0.2 p.p. na comparação do 2T14 com o 2T13. Este incremento ocorreu, em grande parte, devido à queda nas vendas líquidas consolidadas *proforma* de 1,9% no período, já que em valores absolutos ficariam praticamente em linha, R\$ 121,7 milhões. Na comparação com o trimestre anterior, observa-se queda de 0.9 p.p. nas despesas operacionais, em função do aumento nas vendas de 4,3% no período.

Despesas Operacionais SGA

(R\$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados proforma: Considerando 100% da Tamoio e 2T13 da Drogasmil / Farmalife não auditados

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 2T14, foi registrada despesa de R\$ 13,2 milhões, R\$ 4,8 milhões e R\$ 7,7 milhões maior em relação às despesas de R\$ 8,4 milhões e R\$ 5,5 milhões, registradas no 2T13 e 1T14, respectivamente. O aumento é explicado, em grande parte, pelas despesas não recorrentes ocorridas na divisão de Especialidades (R\$ 4,9 milhões).

Ebitda

O Ebitda no 2T14 foi de R\$ 20,4 milhões, o que representa redução de 38,6% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 33,1 milhões). Quando comparado com o trimestre anterior, o Ebitda apresentou crescimento de 71,3% (R\$ 11,9 milhões).

Tal diminuição do Ebitda, na comparação com o 2T13, esteve relacionada diretamente ao menor número de dias úteis no 2T14 e também a ao aumento de preços 22,2% menor no período. Excluindo estes efeitos, o

Earnings Release 2T14

CONSOLIDADO



Ebitda teria alcançado R\$ 33,9 milhões, praticamente em linha com o Ebitda obtido no 2T13, mesmo levando-se em consideração a consolidação do Ebitda negativo da rede de varejo Drogasmil / Farmalife, de R\$ 3,1 milhões no 2T14 (2T13 não consolidado Drogasmil / Farmalife).

Em relação ao trimestre anterior, ainda nesta base comparativa, o aumento de R\$ 11,9 milhões, pode ser explicado, em grande parte, pelo impacto positivo do aumento de preços ocorrido em 31/03/2014.

Na visão *proforma* consolidada, que inclui o Ebitda das redes Drogasmil / Farmalife e Tamoio, o Ebitda foi maior em R\$ 0,7 milhão, atingindo R\$ 24,3 milhões, com margem Ebitda maior em 0.1 p.p. (2,6%), mesmo em um trimestre 6% menor em dias úteis e com aumento de preço 22,2% menor no período. Nesta visão, o maior destaque foi a evolução do Ebitda da divisão Varejo, que apresentou melhoria de R\$ 11,4 milhões. Na comparação com o trimestre anterior, observa-se aumento de 61,2% (0.8 p.p.), devido, principalmente, ao incremento de Ebitda na divisão Distribuição Farma (R\$ 7,7 milhões).

Composição do Ebitda

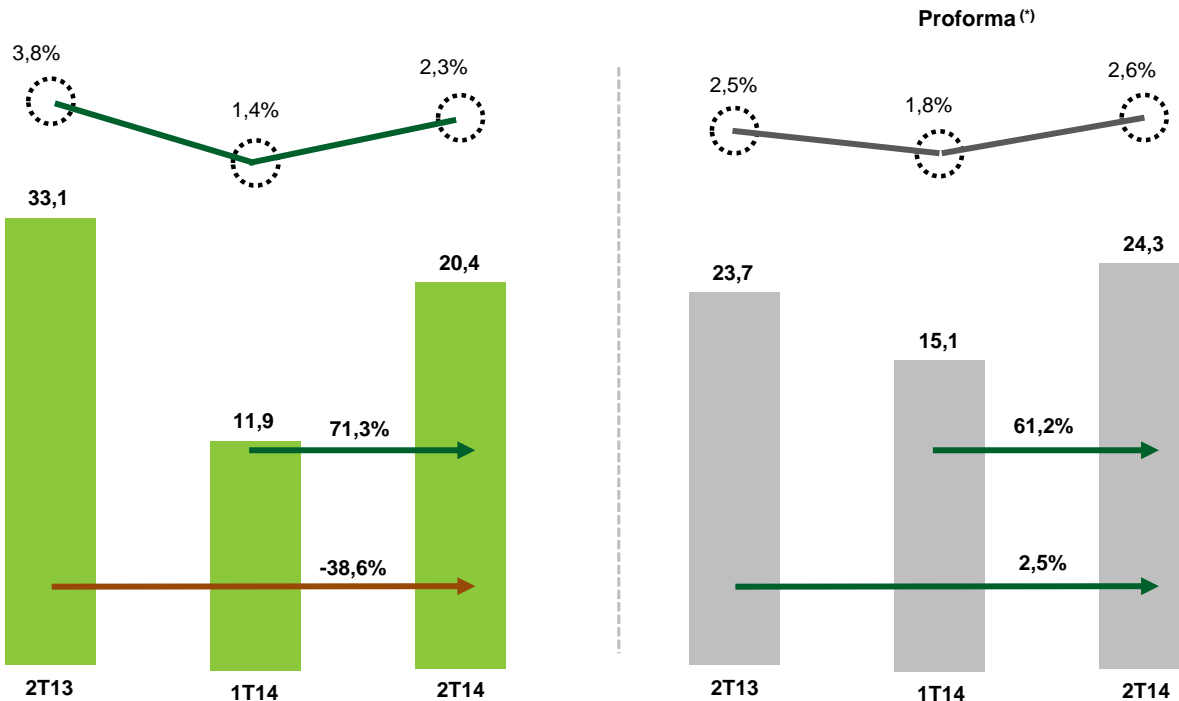
(R\$ Milhões)	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %
Lucro Líquido*	2,1	11,9	-82,0%	(13,8)	-
Despesas não-recorrentes	(4,9)	6,4	-	2,6	-
IR / CS	(0,3)	1,3	-	(0,6)	49,1%
Despesas Financeiras	20,2	11,5	75,2%	20,5	-1,4%
Depreciação e Amortização	3,3	2,1	54,6%	3,3	-0,3%
Ebitda	20,4	33,1	-38,6%	11,9	71,3%
Margem Ebitda	2,3%	3,8%	-38,5%	1,4 %	64,3%

* Antes da Participação dos Minoritários

Earnings Release 2T14

CONSOLIDADO

Ebitda e Margem Ebitda (R\$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados proforma: Considerando 100% da Tamoio e 2T13 da Drogasmil / Farmalife não auditados

Resultado Financeiro

No segundo trimestre de 2014, o resultado financeiro apresentou despesa financeira líquida de R\$ 20,2 milhões, aumento de R\$ 8,7 milhões quando comparado com o 2T13. O aumento é justificado pelo incremento no endividamento médio da Companhia no período, em função das aquisições das duas redes de varejo realizadas em 2013.

Na comparação do 2T14 com o trimestre anterior, as despesas financeiras líquidas se mantiveram praticamente em linha.

Earnings Release 2T14

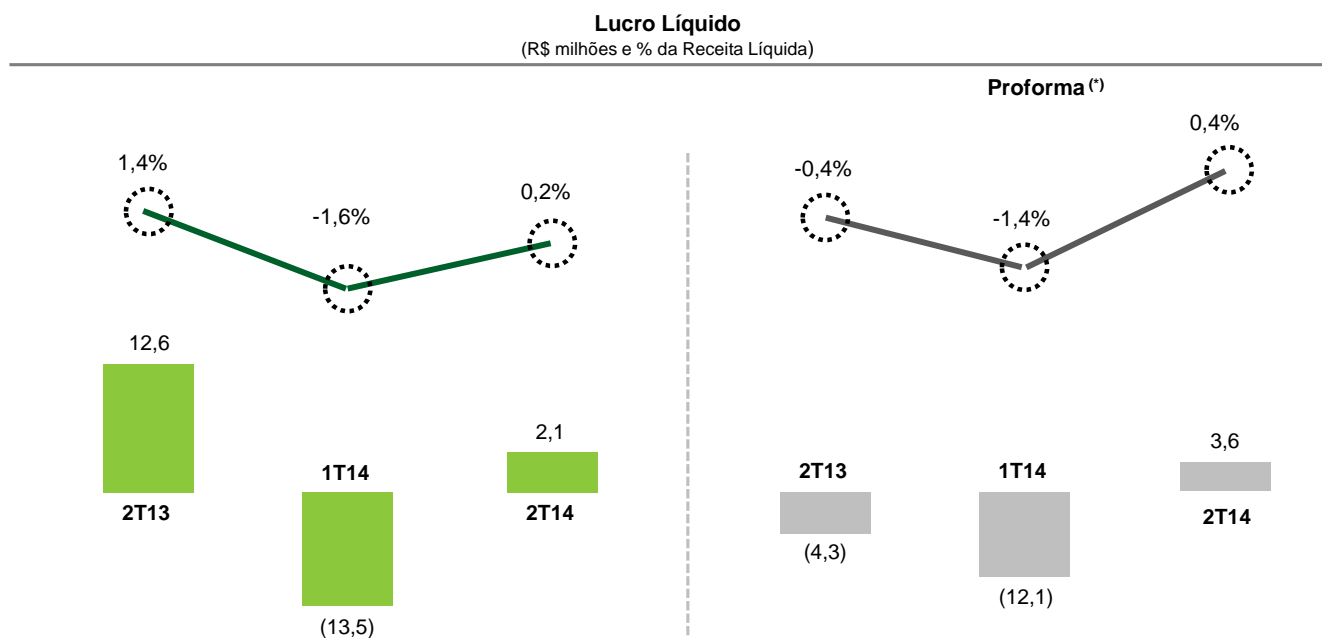
CONSOLIDADO



Lucro Líquido

Na comparação do 2T14 ante o 2T13, quando o lucro líquido havia sido de R\$ 12,6 milhões (margem líquida 1,4%), observa-se redução de R\$ 10,5 milhões. Em relação ao 1T14, observa-se melhora de R\$ 15,7 milhões, com margem líquida evoluindo de negativo 1,6% para 0,2% positivo.

Na visão *proforma* consolidada, quando comparado o 2T14 com o mesmo período do ano anterior, observa-se aumento de R\$ 7,9 milhões, saindo de R\$ 4,3 milhões negativo (margem líquida negativa de 0,4%), para R\$ 3,6 milhões (margem líquida positiva de 0,4%). Em relação ao 1T14, observa-se uma melhora de R\$ 15,7 milhões, com margem líquida evoluindo de negativo 1,4% para 0,4% positivo.



(*) Dados proforma: Considerando 100% da Tamoio e 2T13 da Drogasmil / Farmalife não auditados

Nestes períodos comparativos ocorreram vários eventos de diferentes impactos que afetaram o lucro líquido da Companhia: (i) a consolidação das redes de varejo Drogasmil / Farmalife no 1T14 e 2T14; (ii) o ganho relativo à venda da participação da Profarma na formação da *Joint Venture* no 2T14; e, (iii) eventos de despesas não recorrentes nestes três períodos.

Desta forma, para melhor entendimento mostraremos uma reconciliação do lucro líquido nas visões consolidado e *proforma*.

Earnings Release 2T14

CONSOLIDADO



(R\$ Milhões)	CONSOLIDADO			PROFORMA		
	2T14	2T13	1T14	2T14	2T13	1T14
Receita Operacional Líquida	878,6	880,0	842,6	947,6	968,2	860,3
Lucro Líquido	2,1	12,6	-13,5	3,6	-4,3	-12,2
Margem Líquida (% Receita Líquida)	0,2%	1,4%	-1,6%	0,4%	-0,4%	-1,4%
(+) Consolidação Drogasmil	11,1	-	9,8	-	-	-
(-) Resultado Vendas / Participação <i>Joint Ventur</i>	15,7	-	-	15,7	-	-
(+) Ajustes: Despesas Não Recorrentes	6,9	6,4	1,3	10,8	6,4	2,6
(=) Lucro Líquido Ajustado	4,4	19,0	-2,4	-1,3	2,1	-9,6
Margem Líquida (% Receita Líquida)	0,5%	2,2%	-0,3%	-0,1%	0,2%	-1,1%

Na visão consolidada, comparando-se o 2T14 com o 2T13 observa-se redução de R\$ 14,6 milhões no lucro líquido, reflexo da despesa financeira líquida maior em R\$ 8,7 milhões, relacionada diretamente ao incremento no endividamento da Companhia, tendo em vista, principalmente, as aquisições das redes de varejo Drogasmil / Farmalife e Tamoio no ano de 2013. Como já explicado anteriormente, neste resultado há o impacto relativo ao número de dias úteis menor em 6% no período e ao aumento de preços também menor no período em 22,2%. Estes dois eventos, se normalizados, adicionariam ao lucro líquido cerca de R\$ 12,3 milhões.

Na comparação do 2T14 vs 1T14, na visão consolidada, o lucro líquido apresenta evolução de R\$ 6,9 milhões, principalmente, em função da melhora na margem operacional da Companhia (Ebitda), em R\$ 8,5 milhões, diretamente relacionada ao impacto positivo do aumento de preços ocorrido em 31/03/2014.

Neste mesmo quadro, na visão *proforma* que inclui o lucro líquido das redes Drogasmil / Farmalife e Tamoio nos três períodos comparáveis, é possível observar redução no lucro líquido da Profarma em R\$ 3,4 milhões, na comparação do 2T14 com o 2T13, relacionado ao aumento nas despesas financeiras líquidas de R\$ 3,8 milhões, conforme explicado acima. Nesta mesma base comparativa, exceto pelos impactos negativos de um trimestre menor (6%) e de um aumento de preços menor (22%), o lucro líquido poderia ter sido maior R\$ 13,9 milhões, atingindo R\$ 12,6 milhões, ou 1,3%.

Nesta visão *proforma*, comparando o 2T14 com o 1T14, observa-se evolução de R\$ 8,3 milhões, diretamente relacionados a uma melhor margem operacional da Companhia no 2T14, de R\$ 9,1 milhões, reflexo do aumento de preços, conforme descrito na análise consolidada.

Endividamento

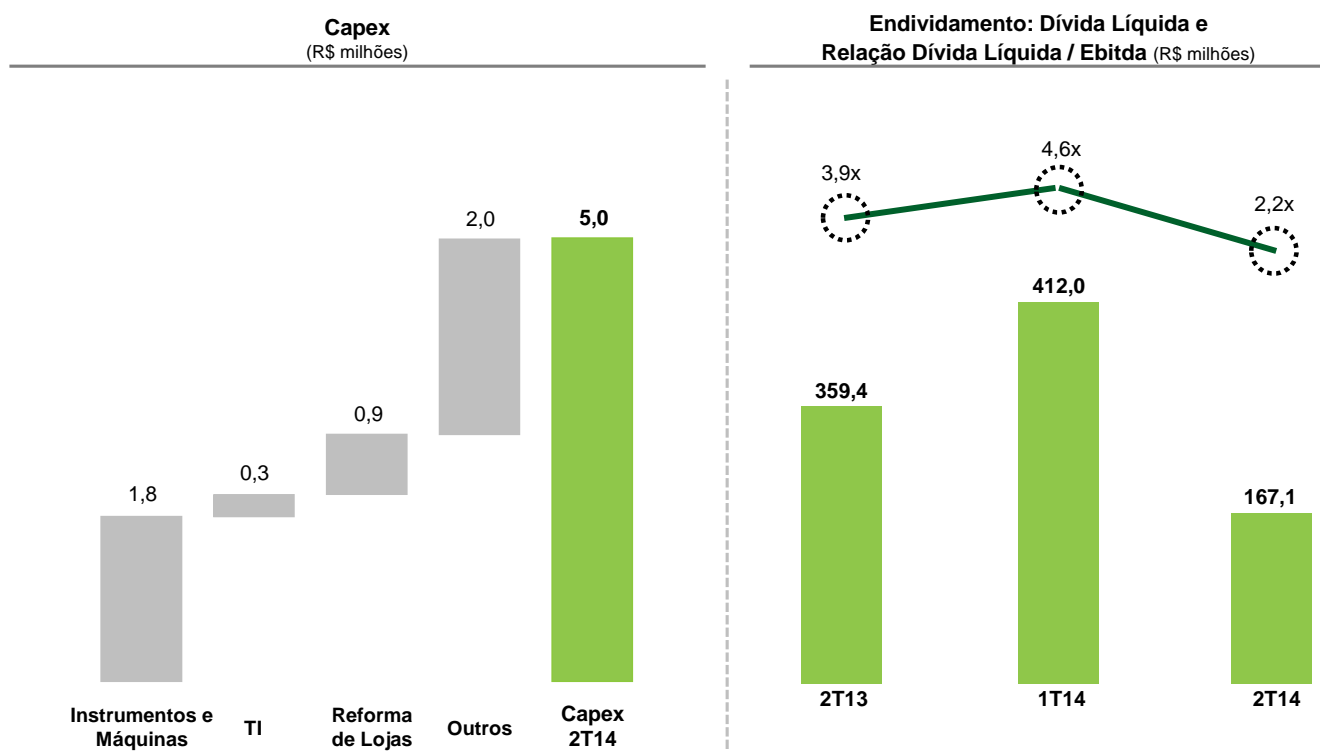
A posição da dívida líquida da Profarma, ao final do 2T14, alcançou R\$ 167,1 milhões, redução de R\$ 244,9 milhões em relação a março de 2014, quando somou R\$ 412,0 milhões. A queda foi devida, em quase sua

Earnings Release 2T14

CONSOLIDADO



totalidade, ao impacto positivo da capitalização de R\$ 248 milhões, resultante da conclusão da associação com a distribuidora americana, AmerisourceBergen, ocorrida em 26/06/2014. Desta forma, a relação dívida líquida / Ebitda da Companhia atingiu 2,2x, o menor nível de endividamento dos últimos 6 trimestres.



Capex

A Profarma é reconhecida como a empresa do setor de distribuição que mais investe em tecnologia e em inovação, assertividade comprovada pelos ganhos de eficiência apresentados ao longo dos últimos trimestres. Nesse sentido, no primeiro semestre, o SAP foi implantado na rede de varejo Drogasmil / Farmalife e em paralelo foi substituído o sistema de frente de loja da rede, sendo escolhido o ITEC.

No 2T14, os investimentos somaram R\$ 5,0 milhões, concentrados em instalações, máquinas e equipamentos e reformas de lojas, totalizando R\$ 2,7 milhões.

Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Companhia no 2T14 apresentaram incremento de R\$ 150,6 milhões, principalmente em função dos R\$ 145,9 milhões gerados nas atividades de financiamento.

Earnings Release 2T14

CONSOLIDADO



(R\$ Milhões)	2T14	2T13	1T14
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	(11,9)	(31,6)	81,0
Geração Interna de Caixa	1,4	23,6	5,1
Variação Ativos Operacionais	(13,3)	(55,2)	75,9
<i>Duplicatas a Receber</i>	(32,7)	28,0	11,5
<i>Estoque</i>	(98,3)	(14,4)	79,9
<i>Fornecedores</i>	131,4	(88,2)	(26,7)
<i>Outros</i>	(13,6)	19,4	11,3
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	16,6	(78,8)	(10,3)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	145,9	72,4	(16,0)
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	150,6	(38,0)	54,7

O ciclo de caixa do 2T14 alcançou 43,6 dias, 4,5 dias abaixo do verificado no 1T14. Esta redução foi possível pelo aumento no prazo médio de fornecedores compensados por aumento no nível de estoques, resultado de negociações de volumes adicionais nos meses de abril e maio.

	2T13	1T14	2T14 ⁽⁴⁾
Ciclo de Caixa - Dias *	56,3	48,1	43,6
Dias de Contas a Receber (1)	55,1	45,1	47,3
Dias de Estoque (2)	51,1	49,2	55,9
Dias de Fornecedores (3)	49,9	46,2	59,6

* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

(4) No 2T14, cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a divisão Especialidades.

Os recursos aplicados nas atividades operacionais, R\$ 11,9 milhões, foram resultantes da geração interna de caixa positiva de R\$ 1,4 milhão, compensados pela variação negativa nos ativos operacionais da Companhia de R\$ 13,3 milhões.

Na análise da variação dos ativos operacionais, os aumentos no saldo de duplicatas a receber (R\$ 32,7 milhões) e no saldo de estoques (R\$ 98,3 milhões) foram praticamente compensados pelo incremento no saldo de fornecedores de R\$ 131,4 milhões.

A geração interna de caixa foi menor em 27,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da redução do lucro líquido operacional da Companhia antes do IR e CS em R\$ 11,3 milhões.

Earnings Release 2014

CONSOLIDADO



Os recursos gerados nas atividades de financiamento (R\$ 145,9 milhões) foram resultantes principalmente do aumento de capital ocorrido neste trimestre, R\$ 186,8 milhões, resultado da associação estratégica com a distribuidora americana AmerisourceBergen. Neste trimestre também observa-se uma redução líquida de empréstimos (e juros) de R\$ 33,7 milhões.

Os recursos gerados nas atividades de investimento foram devidos principalmente pela redução no investimento da Companhia em função da associação com a distribuidora americana AmerisourceBergen, para formação da *Joint Venture* (Profarma Specialty) no setor Hospitalar e Especialidades, no valor de R\$ 21,3 milhões.

Earnings Release 2T14

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA



DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DISTRIBUIÇÃO FARMA

(R\$ Milhões)	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	828,4	854,0	-3,0%	818,7	1,2%
<i>Branded</i>	508,4	536,0	-5,2%	508,2	0,0%
Genéricos	68,8	79,4	-13,3%	60,2	14,3%
OTC	173,7	157,5	10,3%	171,5	1,3%
Higiene Pessoal e Cosméticos	77,4	81,0	-4,4%	78,8	-1,8%
Receita Líquida	713,0	735,2	-3,0%	701,4	1,7%
Lucro Bruto	80,6	94,3	-14,5%	70,9	13,7%
% Receita Líquida	11,3%	12,8%	-1.5 p.p	10,1%	1.2 p.p
Despesas SGA	-58,8	-63,2	-7,0%	-55,2	6,5%
% Receita Líquida	-8,3%	-8,6%	0.3 p.p	-7,9%	-0.4 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-3,2	-8,1	-60,9%	-3,8	-16,4%
% Receita Líquida	-0,4%	-1,1%	0.7 p.p	-0,5%	0.1 p.p
Ebitda	20,5	29,7	-31,0%	12,9	59,1%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,9%	4,0%	-1.1 p.p	1,8%	1.1 p.p

Receita Operacional Bruta

No segundo trimestre de 2014, a receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 828,4 milhões, 3,0% menor quando comparada ao mesmo período do ano anterior, principalmente, em função do número de dias úteis 6% menor neste período. No 2T14, houve ainda redução nas vendas para grandes clientes, concentrada em dois clientes, porém em um nível menor do que o verificado no trimestre anterior. Na comparação do 2T14 com o 1T14, houve aumento de 1,2%, principalmente relacionado ao crescimento de vendas em clientes médios e independentes de 7,4%. Já se observa nesta base de comparação uma tendência a estabilização das vendas a clientes grandes.

Na análise do 2T14 por região geográfica, o melhor desempenho foi registrado na região Sul, com crescimento de 7,3%, na comparação com o 2T13. Na comparação com o 1T14, as regiões Sudeste (4,8%) e Nordeste (4,7%) foram as de maior crescimento.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos OTC e de genéricos, com crescimentos de 10,3% e 14,3%, na comparação com o 2T13 e 1T14, respectivamente.

Earnings Release 2T14

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA



Lucro Bruto

Quando comparada com o 2T13, a margem bruta de 11,3% no 2T14 apresentou redução de 1.5 p.p. A queda de margem neste comparativo foi reflexo, em grande parte, do aumento de preço 22,2% menor neste período. Excluindo-se este efeito, a margem bruta do 2T14 teria atingido 12,2%.

Na comparação com o trimestre anterior, a margem bruta apresentou incremento de 1.2 p.p., advindo do impacto positivo do aumento de preços ocorrido em 31/03/2014 e também de uma participação maior de clientes médios e independentes no mix de clientes da Companhia.

Despesas Operacionais

No 2T14, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 58,8 milhões, ou 8,3% da receita operacional líquida. O resultado aponta queda de 0.3 p.p. (R\$ 4,4 milhões) em relação ao 2T13, quando atingiu R\$ 63,2 milhões (8,6%), mesmo com redução de vendas no período de 3,0%. Esta queda foi provocada pela redução nas despesas administrativas e de logística, em valores absolutos, da ordem de 9,6% e 7,4%, respectivamente, em função da redução de despesas com funcionários.

Quando comparadas com o trimestre anterior, as despesas operacionais aumentaram R\$ 3,6 milhões (0.4 p.p.). Este incremento ocorreu, principalmente, devido ao aumento nas despesas comerciais e marketing, relacionadas ao aumento nas despesas de propaganda, relativas às despesas de prêmios concedidos a determinados clientes em função do atingimento de volume de vendas mínimos pré-acordados.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a linha de outras receitas / (despesas) operacionais, no 2T14 foi registrada despesa de R\$ 3,2 milhões, R\$ 4,9 milhões e R\$ 0,6 milhão menor em relação às despesas de R\$ 8,1 milhões e R\$ 3,8 milhões, registradas no 2T13 e 1T14, respectivamente. A queda de R\$ 4,9 milhões em relação ao 2T13 pode ser explicada pela redução das despesas não recorrentes no 2T14, já que em 2013 foram registradas despesas relacionadas às aquisições realizadas naquele período. Na comparação com o trimestre anterior, a queda de R\$ 0,6 milhão ocorreu pelo aumento nas receitas de campanhas de marketing em cooperação com a indústria.

Ebitda

O Ebitda no 2T14 foi de R\$ 20,5 milhões, o que representa redução de 31,0% (1.1 p.p.) em relação ao mesmo período do ano anterior, quando somou R\$ 29,7 milhões. Quando comparado com o trimestre anterior, o Ebitda cresceu 59,1% e a margem Ebitda foi maior em 1.1 p.p. Como já comentado ao longo deste release, dois eventos foram os principais responsáveis pela queda no Ebitda: (i) o 2T14 foi um trimestre 6% menor em

Earnings Release 2T14

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA



número de dias úteis; (ii) aumento de preços 22,2% menor. Caso estes dois eventos tivessem ocorrido em linha com o ano anterior, o Ebitda da divisão teria atingido cerca de R\$ 32,1 milhões, com margem Ebitda de 4,2%, praticamente em linha com a margem registrada no 2T13. O aumento da margem Ebitda na comparação com o 1T14 pode ser explicado, principalmente, pelo aumento de preços ocorrido em 31/03/2014.

Earnings Release 2T14

ESPECIALIDADES

ESPECIALIDADES

Centraliza a distribuição e o varejo de produtos como oncológicos, vacinas, dermatológicos, próteses e hormônios (Profarma Hospitalar, Prodiet e Arpmed).

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | ESPECIALIDADES

(R\$ Milhões)	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta Consolidada	148,4	162,9	-8,9%	146,3	1,4%
Profarma Hospitalar + Prodiet (Atacado Especialidades)	115,5	134,3	-14,0%	114,7	0,7%
Arpmed (Varejo Especialidades)	32,9	28,6	15,1%	31,6	4,2%
Receita Líquida	134,9	144,9	-6,9%	131,4	2,7%
Lucro Bruto	17,6	19,4	-9,1%	17,6	0,1%
% Receita Líquida	13,1%	13,4%	-0.3 p.p	13,4%	-0.3 p.p
Despesas SGA	-15,7	-15,7	-0,1%	-14,8	5,9%
% Receita Líquida	-11,6%	-10,8%	-0.8 p.p	-11,3%	-0.3 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-5,5	-0,3	-	-0,9	-
% Receita Líquida	-4,0%	-0,2%	-3.8p.p	-0,7%	-3.3 p.p
Ebitda	1,4	3,4	-57,7%	2,1	-32,7%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	1,1%	2,3%	-1.2 p.p	1,6%	-0.5 p.p

Receita Operacional Bruta

A partir do 1T14, as vendas de Profarma Hospitalar e Prodiet foram apresentadas em conjunto tendo em vista o início, em março, da transferência das operações da Profarma Hospitalar para a Prodiet, resultado da preparação da plataforma para a formação da *Joint Venture* com a AmerisourceBergen, que incluiu também a Arpmed.

A divisão Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R\$ 148,4 milhões no 2T14, recuo de 8,9% em relação aos R\$ 162,9 milhões registrado no mesmo período do ano anterior. Esta redução está diretamente relacionada à diminuição nas vendas do atacado de especialidades (Prodiet e Profarma Hospitalar) em 14,0%, explicada pela redução de 21,0% nas vendas ao setor público. Vale ressaltar que, em número de dias úteis, o 2T14 foi 6,0% menor que o mesmo período do ano anterior.

Na comparação com o 1T14, observa-se incremento de 1,4% nas vendas da divisão Especialidades, resultado do crescimento nas vendas do varejo de especialidades (Arpmed) de 4,2%.

Na análise por categoria no atacado de especialidades, o destaque foi o segmento de produtos oncológicos, com crescimento de 20,0% na comparação com o 2T13.

Earnings Release 2T14

ESPECIALIDADES

Lucro Bruto

A margem bruta do 2T14 alcançou 13,1%, praticamente em linha com os trimestres comparativos, 2T13 e 1T14, quando a margem bruta atingiu 13,4%.

Despesas Operacionais

No 2T14, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 15,7 milhões, ou 11,6% da receita operacional líquida.

Quando comparada ao 2T13 e ao 1T14, as despesas operacionais aumentaram 0.8 p.p. e 0.3 p.p., respectivamente. Na comparação com o 2T13, o aumento de 0.8 p.p. foi devido exclusivamente a queda de 8,9% nas vendas totais, já que em valores absolutos foram iguais. Já o aumento de R\$ 0,9 milhão na comparação do 2T14 com 1T14, foi concentrado no atacado de especialidades, principalmente na área de logística (R\$ 0,5 milhão).

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, no 2T14, despesa de R\$ 5,5 milhões, R\$ 5,2 milhões e R\$ 4,6 milhões acima ao obtido no mesmo período de 2013 e trimestre anterior, respectivamente.

Estes aumentos foram devidos a eventos não recorrentes, totalizando R\$ 4,9 milhões referentes a provisão adicional de perda de estoques no atacado de especialidades e referentes a ajustes de diferenças de saldo na implantação do SAP, na operação varejo de especialidades.

Ebitda

O Ebitda no segundo trimestre de 2014 foi de R\$ 1,4 milhão, o que indica redução de 57,7% e 32,7% em comparação ao 2T13 e 1T14, quando somou R\$ 3,4 milhões e R\$ 2,1 milhões, respectivamente. A margem Ebitda atingiu 1,1%, 1.2 ponto percentual e 0.5 p.p. abaixo da margem realizada no mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

A queda relativa ao 2T13 esteve relacionada a redução de 8,9% nas vendas, já que o nível de despesas operacionais permaneceu em linha e são em sua maioria, fixas. Na comparação com o trimestre anterior, a diminuição foi devida tanto à redução na margem bruta em 0.3 p.p. como no aumento nas despesas operacionais também em 0.3 p.p.

Earnings Release 2T14



VAREJO

VAREJO

As operações da Rede Drogasmil / Farmalife encontram-se consolidadas ao resultado da Profarma. As informações referentes às operações da Rede Tamoio continuam a ser apresentadas de forma não consolidada. Desta forma, os comentários e informações das duas redes que compõem a Divisão Varejo da Companhia, serão apresentadas separadamente. Ao final, será apresentado um quadro *proforma* da consolidação dos principais indicadores das duas redes.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | TAMOIO

Os resultados da rede Tamoio no 2T14 não foram apresentados de forma consolidada nas demonstrações financeiras da Profarma. O resultado da rede foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método da equivalência patrimonial. A Profarma adquiriu inicialmente 50% da Tamoio em junho de 2013, porém detêm a opção de compra da parcela remanescente (50%) pelo mesmo múltiplo de 7,5x utilizado na aquisição da primeira parcela.

(R\$ Milhões)	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %
Receita Bruta	98,7	87,0	13,5%	94,6	4,3%
Lucro Bruto	30,7	25,1	22,2%	29,4	4,3%
% Receita Bruta	31,1%	28,9%	2.2 p.p.	31,1%	0 p.p.
Despesas SGA	-25,2	-21,0	20,2%	-24,5	3,0%
% Receita Bruta	-25,6%	-24,2%	-1.2 p.p.	-25,9%	0.3 p.p.
Ebitda	5,4	4,1	33,0%	4,9	11,5%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	5,5%	4,7%	0.8 p.p.	5,1%	0.4 p.p.
Lucro Líquido	3,0	2,7	11,1%	3,3	-9,8%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	3,0%	3,1%	-0.1 p.p.	3,5%	-0.5 p.p.

Receita Operacional Bruta

A rede Tamoio alcançou R\$ 98,7 milhões de receita bruta no 2T14, o que evidencia crescimento de 13,5% em relação a igual período do ano anterior, mesmo em um trimestre 4,1% menor (efeito calendário).

Considerando o conceito nas mesmas lojas (SSS) foi registrada evolução de 10,9% nas vendas. Tal avanço é explicado pelo aumento do fluxo de clientes nas lojas e ao aumento do *ticket* médio em 8,2%, totalizando R\$ 27,30, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

▶ Crescimento de 13,5% nas vendas da rede Tamoio na relação ao 2T13;

▶ Crescimento da venda média loja/mês em 7,8%, passando de R\$ 508,5 mil no 2T13 para R\$ 548,2 mil neste trimestre;

▶ Ebitda de R\$ 5,4 milhões no 2T14, o que corresponde a margem de 5,5%, 0.8 p.p. acima do mesmo período do ano anterior;

▶ Lucro líquido somou R\$ 3,0 milhões, o que representa margem líquida de 3,0%.

Earnings Release 2T14



VAREJO

A venda média mensal no trimestre por lojas maduras alcançou R\$ 548,2 mil, o que evidencia incremento de 7,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Na comparação com o trimestre anterior, as vendas no 2T14 aumentaram em 4,3%.

Na composição da receita bruta, o destaque foi a categoria de higiene pessoal e cosméticos, que representou, no 2T14, 46,1% do total das vendas, 1.3 p.p. acima da participação verificada no 1T14.

Lucro Bruto

A margem bruta (como % da receita bruta) alcançou 31,1% no 2T14, crescimento de 2.2 p.p. sobre o mesmo período do ano anterior. Em relação ao trimestre anterior, a margem bruta manteve-se em linha. A participação de produtos de higiene pessoal e cosméticos acima da média do mercado, além de uma política de precificação alinhada com o mercado. São os principais responsáveis pelas margens brutas crescentes nestes períodos.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede e totalizaram R\$ 21,5 milhões no período, equivalente a 21,8% da receita bruta. Houve elevação de 2.6 p.p. nas despesas de vendas frente ao mesmo período do ano anterior originada, principalmente, pelo crescimento orgânico observado nos últimos doze meses, com a abertura de três lojas novas no período. Na comparação com o trimestre anterior, as despesas com vendas permaneceram praticamente em linha, como percentual das vendas.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 2T14, totalizaram R\$ 3,8 milhões e representaram 3,8% da receita bruta, 1.2 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior. Na comparação com o trimestre anterior as despesas gerais e administrativas ficaram praticamente em linha em valor absoluto, porem 0.4 p.p. menor em termos relativos, em função do aumento de vendas em 4,3%.

Ebitda

A operação de varejo alcançou Ebitda de R\$ 5,4 milhões no 2T14, o que corresponde a margem de 5,5%, 0.8 p.p. e 0.4 p.p. acima do mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Os aumentos



VAREJO

estão relacionados, principalmente, aos aumentos nas vendas totais de 13,5% e 4,3%, que proporcionaram resultados operacionais melhores nas lojas em R\$ 0,8 milhão e R\$ 0,3 milhão, respectivamente.

Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro no 2T14 correspondeu a uma receita financeira líquida de R\$ 0,5 milhão. Ao final do mês de junho, a Companhia apresentou posição de caixa líquido de R\$ 20,6 milhões, resultante, principalmente, dos aportes primários por conta do fechamento da operação de aquisição pela Profarma.

Lucro Líquido

No 2T14, o lucro líquido somou R\$ 3,0 milhões, o que representa margem líquida de 3,0%, praticamente em linha com a margem líquida do 2T13 e 0.5 p.p. menor que a margem líquida do 1T14. Esta queda foi devida, principalmente, a uma base maior de tributação gerando IR e CS maiores que nos trimestres anteriores.

Ciclo de Caixa e Capital de Giro

O modelo de suprimento da rede Tamoio está baseado, principalmente, na distribuição com atendimento logístico loja a loja. Desta forma, o nível médio de estoques e por consequência o ciclo de caixa são menores quando comparados às grandes redes.

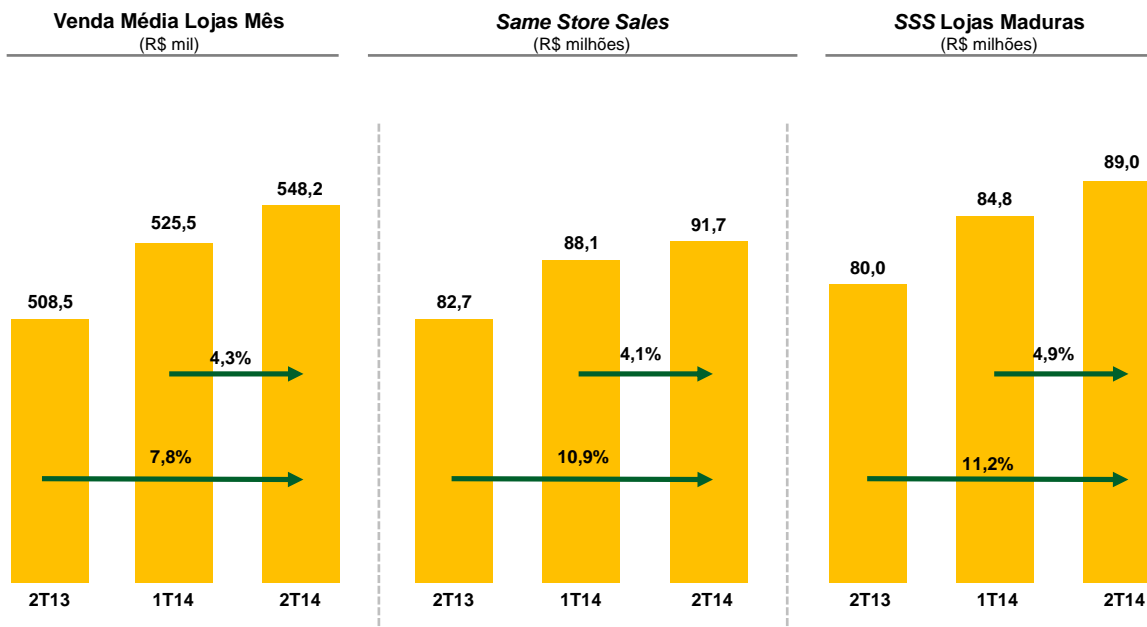
Neste trimestre, o ciclo de caixa da Tamoio foi de 29,2 dias, o que representa capital de giro médio de R\$ 29,4 milhões, 4,1 dias maior que o verificado no trimestre anterior, em linha com a estratégia da Profarma, com relação à necessidade de capital de giro da divisão Varejo.

Earnings Release 2T14



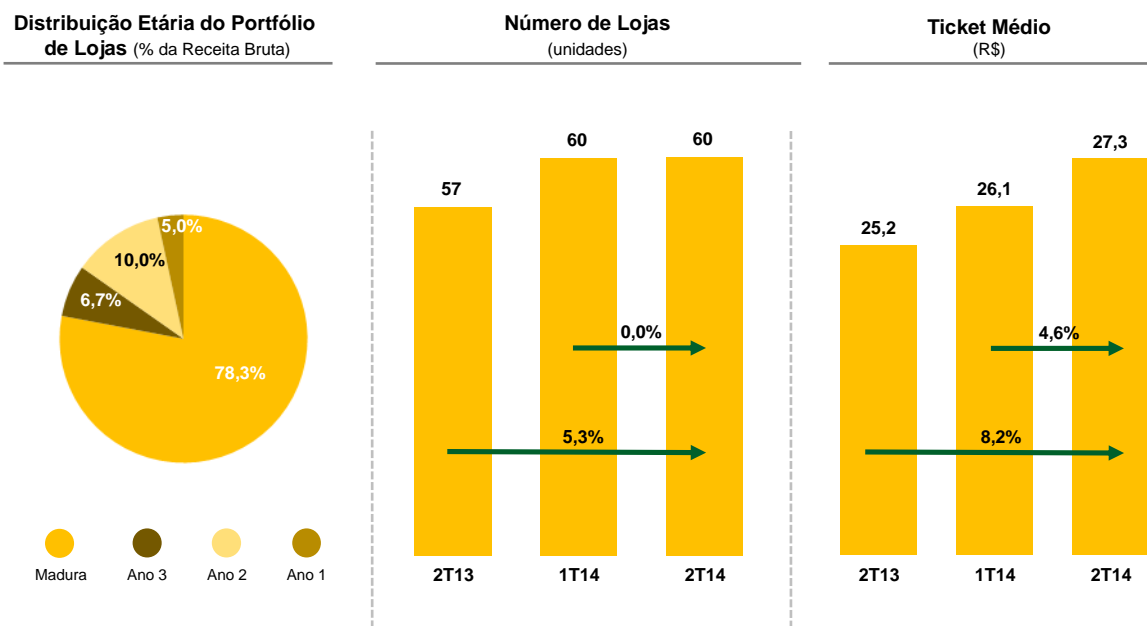
VAREJO

DESEMPENHO OPERACIONAL | TAMOIO



Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Tamoio encerrou o 2T14 com 60 pontos de venda, resultado da inauguração de três lojas nos últimos 12 meses. Ao final do período, cerca de 22,0% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.



Earnings Release 2T14

VAREJO

DROGASMIL

FARMALIFE

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DROGASMIL / FARMALIFE

Os resultados da rede Drogamil/Farmalife encontram-se consolidados aos números da Profarma nos trimestres 2T14 e 1T14.

(R\$ Milhões)	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %
Receita Bruta	62,3	58,1	7,2%	61,2	1,9%
Lucro Bruto	19,4	9,8	97,4%	17,9	8,2%
% Receita Bruta	31,2%	16,9%	14.3 p.p.	29,3%	1.9 p.p.
Despesas SGA	-22,0	-22,4	-2,2%	-23,3	-5,8%
% Receita Bruta	-35,2%	-38,6%	-3.4 p.p.	-38,1%	-2.9 p.p.
Ebitda	-3,1	-13,1	-76,3%	-4,8	-35,2%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	-5,0%	-22,5%	17.5 p.p.	-7,8%	2.8 p.p.
Lucro Líquido	-11,1	-18,5	-40,2%	-9,8	12,5%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-17,8%	-31,8%	14.0 p.p.	-16,1%	-1.7 p.p.

Receita Operacional Bruta

A rede de varejo Drogamil alcançou R\$ 62,3 milhões de receita bruta no 2T14, o que evidencia crescimento de 7,2% em relação a mesmo período do ano anterior. Considerando o conceito nas mesmas lojas (SSS) foi registrada evolução de 18,6% nas vendas. Tal avanço é resultado do programa de suporte à rede iniciado no 2T13, que incluiu uma nova política de abastecimento, assim como uma reformulação na gestão de processo e de pessoas da Companhia. O desempenho positivo foi alcançado mesmo levando-se em consideração o número de dias úteis 4,1% menor neste trimestre (efeito calendário) e uma perda de 3,6% relativa a lojas fechadas / em reforma no período.

Crescimento da venda média loja/mês em 37,6%, passando de R\$ 251,7 mil no 2T13 para R\$ 346,2 mil neste trimestre;

Incremento na margem bruta total em 1.9 p.p. em relação ao 1T14, atingindo 31,2% no 2T14;

Redução do resultado operacional negativo em 76,3%, saindo de R\$ (13,1) milhões no 2T13 para R\$ (3,1) milhões neste trimestre.

A venda média mensal no trimestre por lojas alcançou R\$ 346,2 mil, o que representa incremento de 37,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando a média atingiu R\$ 251,7 mil. Ainda na comparação com 2T13, houve aumento do ticket médio, em 9,5%.

Na comparação com o 1T14, observa-se aumento de 1,9% da receita operacional bruta, mesmo com os impactos negativos do efeito calendário (número de dias efetivos) de 1,4%, adicionado aos impactos de lojas fechadas para reforma de 2,7%.

Earnings Release 2T14

VAREJO



Na composição da receita bruta, o destaque foi a categoria de OTC, que representou no 2T14, 16,0% do total das vendas, 1.2 p.p. acima da participação verificada no 1T14.

Lucro Bruto

A margem bruta (como % da receita bruta) alcançou 31,2% no 2T14, crescimento de 1.9 p.p. sobre o mesmo trimestre anterior. Este incremento se deve, em grande parte, à readequação do mix de produtos a partir de meados de 2013, revisão na política de compras e também a maior participação da rede nas campanhas patrocinadas pela indústria.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede, incluindo também as despesas operacionais de logística do Centro de Distribuição e totalizaram R\$ 15,9 milhões no período, equivalente a 25,5% da receita bruta. Na comparação com o trimestre anterior, as despesas das lojas ficaram praticamente em linha.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 2T14, totalizaram R\$ 6,1 milhões e representaram 9,8% da receita bruta, praticamente em linha com as despesas em valores absolutos registrados no 1T14.

Ebitda

A operação de varejo gerou Ebitda negativo de R\$ 3,1 milhões no 2T14, o que representa melhoria de 76,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando alcançou R\$ 13,1 milhões negativos e também em relação aos R\$ 4,8 milhões negativos registrados no 1T14, avanço de 35,2%.

No 2T14, excluindo-se os impactos do efeito calendário combinado com os efeitos de lojas fechadas / em reformas, o Ebitda seria melhor em R\$ 1,5 milhão, atingindo R\$ (1,6) milhão, 63,2% melhor que o Ebitda do trimestre anterior, resultado que reforça o sucesso da estratégia adotada pela Companhia no sentido de reverter os resultados da rede.

Earnings Release 2T14

VAREJO

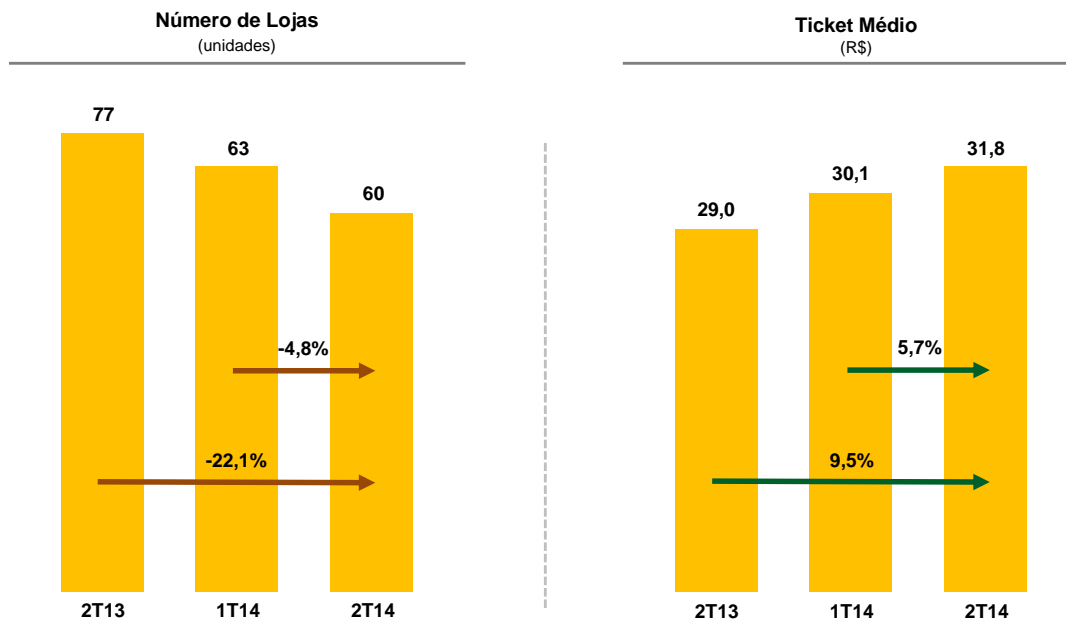


DESEMPENHO OPERACIONAL | DROGASMIL



Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Drogasmil / Farmalife encerrou o 2T14 com 60 pontos de venda, resultado da abertura de três lojas e do fechamento de seis lojas no período. A Companhia já tem negociado ou em negociação 15 novos contratos para abertura de lojas, dando sequência ao já anunciado plano de expansão da rede para os próximos 12 meses, de cerca de 35 lojas.



VAREJO CONSOLIDADO *PROFORMA*DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO *PROFORMA*

(R\$ Milhões)	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %
Receita Bruta	161,0	145,1	11,0%	155,8	3,4%
Lucro Bruto	50,1	34,9	43,4%	47,3	5,8%
% Receita Bruta	31,1%	24,1%	7.0 p.p.	30,4%	0.7 p.p.
Despesas SGA	-47,2	-43,4	8,7%	-47,8	-1,3%
% Receita Bruta	-29,3%	-29,9%	0.6 p.p.	-30,7%	1.4 p.p.
Ebitda	2,3	-9,0	-	0,1	-
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	1,4%	-6,2%	7.6 p.p.	0,1%	1.3 p.p.
Lucro Líquido	-8,1	-15,8	-48,9%	-6,5	23,9%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-5,0%	-10,9%	5.9 p.p.	-4,2%	-0.8 p.p.

Receita Bruta

Na visão consolidada *proforma*, a divisão Varejo apresentou crescimento de 11,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, mesmo levando em consideração o efeito calendário negativo de 4,1% neste trimestre.

Na comparação com o 1T14, observa-se um aumento de 3,4% na receita bruta. Excluindo-se os efeitos negativos de calendário e lojas fechadas / reforma (Drogasmil), o crescimento teria sido de 9,0%.

Lucro Bruto

Na comparação do 2T14 com o 1T14, observa-se incremento de 0.7 p.p., principalmente, em função da melhoria da margem bruta da rede Drogasmil / Farmalife em 1.9 p.p.

Despesas Operacionais

Na comparação do 2T14 com 2T13 e 1T14 das despesas operacionais totais, observa-se redução de 0.6 p.p. e 1.4 p.p., respectivamente. Estas reduções foram relacionadas, em grande parte, ao crescimento de vendas na divisão (11,0% e 3,4%) e também à redução das despesas operacionais, em valores absolutos, de 5,8% na rede Drogasmil / Farmalife.

VAREJO CONSOLIDADO *PROFORMA*

Ebitda

O Ebitda consolidado no 2T14 atingiu R\$ 2,3 milhões (margem de 1,4%), o que representa evolução de R\$ 11,3 milhões, quando comparado ao Ebitda negativo de R\$ 9,0 milhões registrado no 2T13. Esta evolução está diretamente relacionada ao *turn around* levado a efeito na rede Drogasmil / Farmalife, onde verifica-se redução do Ebitda negativo de R\$ 13,1 milhões, para R\$ 3,1 milhões, ainda negativos, no 2T14.

Na comparação com o 1T14, evidencia-se evolução de R\$ 2,2 milhões, com margem Ebitda aumentando de 0,1% para 1,4% no 2T14.

Lucro Líquido

A divisão Varejo apresentou prejuízo líquido de R\$ 8,1 milhões no 2T14, 48,9% menor que o registrado no mesmo período do ano anterior, devido ao crescimento de vendas (11,0%), com consequente melhora no lucro bruto da Companhia em R\$ 15,1 milhões.

Na comparação com o trimestre anterior, quando a divisão apresentou prejuízo líquido de R\$ 6,5 milhões, verifica-se aumento de R\$ 1,6 milhão, resultado do registro de despesas não recorrentes da ordem de R\$ 3,9 milhões (1T14 R\$ 1,3 milhão), relacionadas, principalmente, às despesas com fechamento de lojas no período, na rede de varejo Drogasmil.

Earnings Releases 2T14

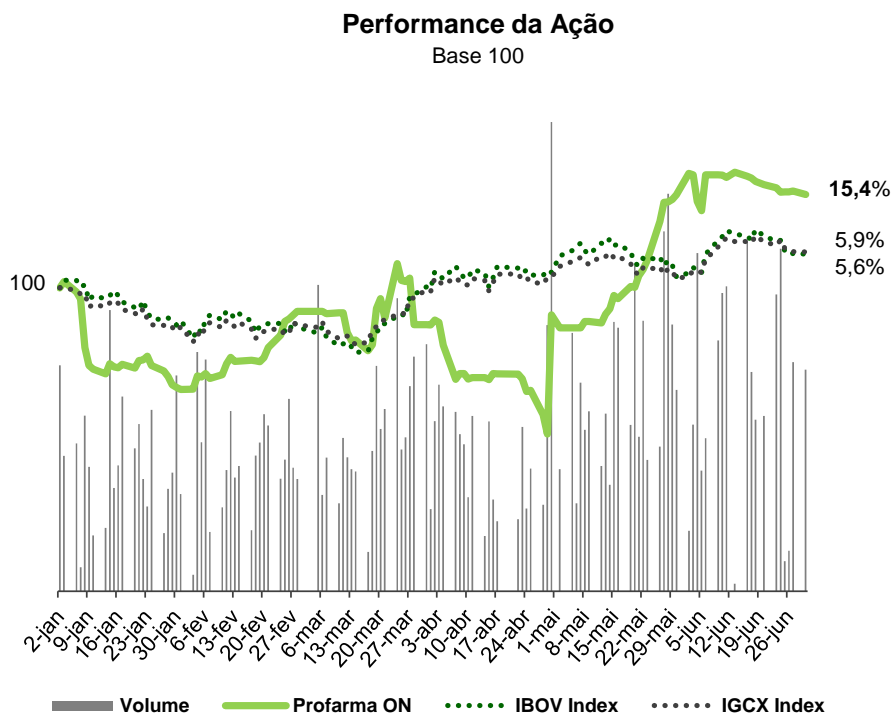


MERCADO DE CAPITAIS

Performance da Ação

O primeiro semestre de 2014 se caracterizou pela manutenção das incertezas sobre o desempenho do crescimento mundial, com revisão das expectativas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). Tal cenário, potencializado por tensões de conflitos regionais, não criou ambiente favorável para o desempenho das bolsas de valores pelo mundo.

O índice Ibovespa, que mede a variação percentual das ações com maior volume de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, encerrou o primeiro semestre de 2014 com alta de 5,6%. O mercado brasileiro ainda conviveu com menores dias úteis, tendo em vista a realização do carnaval em março e o evento da Copa do Mundo de Futebol. Além disso, preocupações com as contas públicas do Governo e as divulgações de pesquisas eleitorais trouxeram ralis e volatilidade ao mercado nacional.



Já as ações da Companhia (BM&FBOVESPA: PFRM3) puderam aproveitar o anúncio da associação estratégica com a AmerisourceBergen e o aumento de capital e assim registraram valorização na comparação com a composição do índice Ibovespa, encerrando o primeiro semestre de 2014 cotadas a R\$ 21,50, valor 15,4% superior ao valor registrado no início do ano. A liquidez da Profarma também cresceu cerca de 93%, alcançando o volume financeiro diário médio de R\$ 5,8 milhões no 1S14 ante R\$ 3,0 milhões no 1S13.

Earnings Releases 2T14



Em 26/06/2014, a Profarma concluiu o processo de aumento de Capital com a emissão de 8.300.762 novas ações que totalizaram R\$ 186.767.145,00, montante superior ao limite mínimo estabelecido para o aumento. Com isso, o Capital Social da Companhia passou a ser representado por 41.509.103 ações.

A Companhia encerrou o primeiro semestre de 2014 com valor de mercado de R\$ 892,4 milhões, o *free float* da Profarma totalizou 30,5%.

Recompra de Ações

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 06 de dezembro de 2013, aprovou novo programa de recompra de ações, válido até dezembro de 2014. O programa tem como objetivo maximizar a geração de valor aos acionistas, reduzindo a base acionária sem reduzir o capital, diminuindo assim a dispersão da distribuição dos resultados, tendo como base a cotação das ações na BM&FBovespa.

Este é o sétimo programa de recompra de ações da Profarma, para a aquisição de até 700.000 ações ordinárias. Até o dia 30 de junho de 2014, a Companhia havia adquirido 588.400 ações, ao preço médio de R\$ 16,28, totalizando R\$ 9,6 milhões.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do exercício findo em 30 de junho de 2014 foi realizado pela Deloitte Touche Tohmatsu, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

Earnings Releases 2T14



EVENTOS NO PERÍODO

Profarma conclui o processo de aumento de capital social e associação estratégica com a AmerisourceBergen Corporation.

O Conselho de Administração homologou o aumento do Capital Social de R\$ 186.767.145,00, por meio da emissão de 8.300.762 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 22,50 por ação. O montante será utilizado para reforçar a estrutura de capital da Companhia e financiar suas operações. Com isso, a AmerisourceBergen passou a deter 19,99% do Capital Social da Companhia

Além disso, Profarma e AmerisourceBergen formaram uma *joint venture* para atuar no segmento de distribuição e serviços em Especialidades, com 50% de participação para cada Companhia, com aporte adicional de R\$ 61,3 milhões - sendo R\$ 40,0 milhões primário e R\$ 21,3 milhões secundário. O investimento da AmerisourceBergen totaliza R\$ 248 milhões considerando a subscrição de ações e a participação na *joint venture*.

Aquisição das ações remanescentes da Arpméd

Em complemento ao Fato Relevante divulgado em 23/07/2012, a Companhia informou ao mercado que celebrou, em 30 de abril de 2014, contrato para aquisição de 20% remanescente da Arp Med S.A. ("Arpméd") em complemento à aquisição de 80% ocorrida em 2012.

A Profarma fez a aquisição dos 20% remanescentes do devido capital da Arp Med S.A. pelo valor total de R\$ 3,5 milhões, em duas parcelas, sendo a primeira parcela, em 26/03/2014, e a segunda, em 02/05/2014. O valor total de aquisição representa um múltiplo EV/Ebitda (2014E) de 5,2x. Tal operação tem como objetivo consolidar a posição da Companhia na Divisão Especialidades, em conjunto com a Prodiét, adquirida em 2011, e com a divisão Hospitalar Profarma – plataforma que passará a ser operada por meio da joint venture com a AmerisouceBergen, conforme previamente divulgado.

Guidance de Abertura de Lojas

Em 21 de maio de 2014, a Companhia informou ao mercado a estimativa interna para abertura de lojas em sua rede de varejo farmacêutico Drogasmil / Farmalife nos próximos 12 meses entre 33 e 37 lojas.

Earnings Releases 2T14



PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 2º Trimestre de 2014**

Data: **Sexta-feira, 15 de agosto de 2014.**

Português com Tradução Simultânea

15:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **+55 11 2820-4001 ou 11 3193-1001**

Toll Free EUA: **+1 (888) 700-0802** | Outros países / *Dial in* EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 3193-1012 / (11) 2820-4012 | Código: 1601991#

Replay EN: +55 (11) 3193-1012 / (11) 2820-4012 | Código: 8925346#

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>

Earnings Releases 2T14



Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Ativo	Consolidado			Controladora		
	30/06/14	30/06/13	31/03/14	30/06/14	30/06/13	31/03/14
Circulante:						
Disponibilidades	264.851	80.723	114.295	259.549	62.845	100.491
Instrumentos Financeiros	17	7.002	5.661	17	6.662	5.160
Contas a Receber de Clientes	452.413	622.639	488.949	556.692	555.435	507.103
Estoques	436.332	434.923	402.604	384.328	395.851	310.890
Impostos a Recuperar	183.556	206.325	186.047	182.247	189.731	162.673
Adiantamentos	3.830	4.008	4.032	3.510	3.548	3.307
Outras Contas a Receber	36.666	51.011	56.720	34.553	56.479	50.908
	1.377.665	1.406.631	1.258.308	1.420.896	1.270.551	1.140.532
Não Circulante						
Realizável a Longo Prazo:						
Depósitos Judiciais	18.182	9.767	20.825	9.963	9.466	9.902
Instrumentos Financeiros	4.681	10.159	8.891	4.681	8.453	7.940
IR e CSLL diferidos	4.765	9.705	12.874	4.666	1.344	5.097
Outras Contas a Receber	40.542	31.418	30.738	38.355	27.420	30.790
	68.170	61.049	73.328	57.665	46.683	53.729
Permanente:						
Investimentos	45.616	42.357	31.855	131.479	126.328	136.038
Imobilizado tangível	70.469	33.373	47.298	28.628	30.099	28.972
Imobilizado intangível	291.705	107.499	307.122	9.125	9.066	8.436
	407.790	183.229	386.275	169.232	165.493	173.446
Total do Ativo	1.853.625	1.650.909	1.717.911	1.647.793	1.482.727	1.367.707
Passivo						
Circulante:						
Fornecedores	494.881	460.618	420.679	494.941	418.323	372.705
Empréstimos e Financiamentos	151.475	177.319	221.348	100.649	141.901	113.849
Instrumentos Financeiros	296	-	-	-	-	-
Salários e Contribuições Sociais	16.991	13.363	18.568	11.207	10.708	10.585
Impostos e Taxas	39.544	28.389	42.657	21.952	26.184	24.613
Dividendos	-	-	4.430	-	-	4.430
Outras Contas a Pagar	3.037	1.033	4.684	984	441	492
	706.224	680.722	712.366	629.733	597.557	526.674
Não Circulante						
Exigível a longo prazo:						
Impostos e Taxas	64.986	56.444	73.048	29.365	47.987	30.265
Imposto de Renda e Contribuição Sc	25.610	-	18.619	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	284.902	279.921	319.514	254.281	254.616	262.668
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contingências	39.296	17.962	50.513	4.083	3.931	4.103
Saldos com Controladas	-	-	-	173	233	179
Outras Contas a Pagar	3.358	29.460	944	909	848	911
	418.152	383.787	462.638	288.811	307.615	298.126
Participações Minoritárias	-	8.845	-	-	-	-
Patrimônio Líquido :						
Capital Social	586.879	397.895	400.112	586.879	397.895	400.112
Ações em Tesouraria	(16.367)	(10.124)	(13.639)	(16.367)	(10.124)	(13.639)
Ágio em transações de Capital	(12.167)	-	(12.167)	(12.167)	-	(12.167)
Reserva de Capital	6.482	5.303	6.320	6.482	5.303	6.320
Reserva de Lucros	175.817	164.898	175.817	175.817	164.898	175.817
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	-	-
Lucros Acumulados	(11.395)	19.583	(13.536)	(11.395)	19.583	(13.536)
	729.249	577.555	542.907	729.249	577.555	542.907
Total do Passivo	1.853.625	1.650.909	1.717.911	1.647.793	1.482.727	1.367.707

Earnings Releases 2T14



Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Ativo	Consolidado			Controladora		
	30/06/14	30/06/13	31/03/14	30/06/14	30/06/13	31/03/14
Circulante:						
Disponibilidades	264.851	80.723	114.295	259.549	62.845	100.491
Instrumentos Financeiros	17	7.002	5.661	17	6.662	5.160
Contas a Receber de Clientes	452.413	622.639	488.949	556.692	555.435	507.103
Estoques	436.332	434.923	402.604	384.328	395.851	310.890
Impostos a Recuperar	183.556	206.325	186.047	182.247	189.731	162.673
Adiantamentos	3.830	4.008	4.032	3.510	3.548	3.307
Outras Contas a Receber	36.666	51.011	56.720	34.553	56.479	50.908
	1.377.665	1.406.631	1.258.308	1.420.896	1.270.551	1.140.532
Não Circulante						
Realizável a Longo Prazo:						
Depósitos Judiciais	18.182	9.767	20.825	9.963	9.466	9.902
Instrumentos Financeiros	4.681	10.159	8.891	4.681	8.453	7.940
IR e CSLL diferidos	4.666	9.705	12.874	4.666	1.344	5.097
Outras Contas a Receber	40.540	31.418	30.738	38.355	27.420	30.790
	68.069	61.049	73.328	57.665	46.683	53.729
Permanente:						
Investimentos	59.899	98.886	31.855	131.479	126.328	136.038
Imobilizado tangível	44.846	33.373	47.298	28.628	30.099	28.972
Imobilizado intangível	291.705	50.970	307.122	9.125	9.066	8.436
	396.450	183.229	386.275	169.232	165.493	173.446
Total do Ativo	1.842.184	1.650.909	1.717.911	1.647.793	1.482.727	1.367.707
Passivo						
Circulante:						
Fornecedores	494.881	460.618	420.679	494.941	418.323	372.705
Empréstimos e Financiamentos	151.475	177.319	221.348	100.649	141.901	113.849
Instrumentos Financeiros	296	-	-	-	-	-
Salários e Contribuições Sociais	16.991	13.363	18.568	11.207	10.708	10.585
Impostos e Taxas	39.544	28.389	42.657	21.952	26.184	24.613
Dividendos	-	-	4.430	-	-	4.430
Outras Contas a Pagar	3.037	1.033	4.684	984	441	492
	706.224	680.722	712.366	629.733	597.557	526.674
Não Circulante						
Exigível a longo prazo:						
Impostos e Taxas	64.986	56.444	73.048	29.365	47.987	30.265
Imposto de Renda e Contribuição So	16.899	-	18.619	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	284.902	279.921	319.514	254.281	254.616	262.668
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contingências	39.004	17.962	50.513	4.083	3.931	4.103
Saldos com Controladas	-	-	-	173	233	179
Outras Contas a Pagar	920	29.460	944	909	848	911
	406.711	383.787	462.638	288.811	307.615	298.126
Participações Minoritárias	-	8.845	-	-	-	-
Patrimônio Líquido :						
Capital Social	586.879	397.895	400.112	586.879	397.895	400.112
Ações em Tesouraria	(16.367)	(10.124)	(13.639)	(16.367)	(10.124)	(13.639)
Ágio em transações de Capital	(12.167)	-	(12.167)	(12.167)	-	(12.167)
Reserva de Capital	6.482	5.303	6.320	6.482	5.303	6.320
Reserva de Lucros	175.817	164.898	175.817	175.817	164.898	175.817
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	-	-
Lucros Acumulados	(11.395)	19.583	(13.536)	(11.395)	19.583	(13.536)
	729.249	577.555	542.907	729.249	577.555	542.907
Total do Passivo	1.842.184	1.650.909	1.717.911	1.647.793	1.482.727	1.367.707

Earnings Releases 2T14



Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

	Consolidado			Controladora		
	2T14	2T13	1T14	2T14	2T13	1T14
Atividades Operacionais						
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.813	13.127	(14.454)	2.573	13.827	(14.763)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.813	13.127	(14.454)	2.573	13.827	(14.763)
Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido						
Depreciação e Amortização	3.271	2.116	3.281	1.780	1.862	1.798
Efeito da associação com Amerisource	(15.735)	-	-	(15.735)	-	-
Resultado equivalência patrimonial	(1.500)	(340)	(1.656)	15.003	386	10.972
Prov. p/ Contingências	(3)	348	486	(20)	169	114
Juros de Empréstimos Provisionados	12.322	7.950	15.080	9.863	7.231	10.627
Prov. para Devedores Duvidos	1.683	1.596	1.112	911	947	(243)
Outros	(488)	(1.236)	1.217	(306)	(1.170)	976
	1.363	23.561	5.066	14.069	23.252	9.481
(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais						
Duplicatas a Receber	(32.672)	27.996	11.453	(50.351)	34.101	15.547
Estoque	(98.336)	(14.368)	79.909	(92.105)	(16.621)	78.888
Impostos a Recuperar	(22.375)	(1.959)	12.124	(19.580)	(1.341)	14.947
Outros	13.197	32.572	6.447	16.031	40.925	6.396
	(140.186)	44.241	109.933	(146.005)	57.064	115.778
Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais						
Fornecedores	131.378	(88.212)	(26.692)	122.136	(90.515)	(20.078)
Salários e Contribuições	1.569	1.467	2.091	623	1.541	1.014
Impostos a Recolher	(3.237)	(9.638)	(5.810)	(3.164)	(9.372)	(5.578)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(181)	(1.207)	(423)	(397)	(550)	-
Outros	(2.604)	(1.822)	(3.170)	485	(49)	(128)
	126.925	(99.412)	(34.005)	119.683	(98.945)	(24.770)
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	(11.898)	(31.610)	80.994	(12.253)	(18.629)	100.489
Atividades de Investimento						
Aumento de investimento	-	(77.139)	(6.679)	(2.670)	(78.353)	(8.750)
Redução de Investimento	21.350	-	-	21.350	-	-
Adições ao imobilizado	(4.064)	(1.469)	(3.899)	(1.116)	(1.356)	(1.320)
Adições ao intangível	(831)	(196)	(40)	(136)	-	(1)
Concessão de Empréstimos a Partes Relacionadas	-	-	-	-	(7.748)	-
Recebimento Empréstimos Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	3.426
Baixas do imobilizado/intangível	113	46	359	98	2	-
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento	16.568	(78.758)	(10.259)	17.526	(87.455)	(6.645)
Atividades de Financiamento						
Aumento de Capital	186.767	-	-	186.767	-	-
Dividendos pagos	(4.430)	(6.651)	-	(4.430)	(6.651)	-
Aquisição de Participação Adicional em Controlada	-	-	(1.844)	(3.190)	-	-
Ações em Tesouraria	(2.729)	-	(6.383)	(2.729)	-	(6.383)
Empréstimos e financiamentos - Principal	92.534	261.565	42.927	51.904	237.875	19.453
Empréstimos e financiamentos - Amortização	(114.786)	(177.643)	(34.301)	(67.226)	(167.143)	(30.001)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(11.471)	(4.871)	(16.420)	(7.311)	(3.349)	(14.478)
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento	145.885	72.400	(16.021)	153.785	60.732	(31.409)
Aumento (diminuição) do Caixa	150.555	(37.968)	54.714	159.058	(45.352)	62.435
Caixa Equivalente no Período						
Disponibilidades no final do período	264.851	80.723	114.296	259.549	62.845	100.491
Disponibilidades no início do período	114.296	118.691	59.582	100.491	108.197	38.056
	150.555	(37.968)	54.714	159.058	(45.352)	62.435

Earnings Releases 2T14



Sobre a Profarma

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A atua há 53 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Desde 2013, após a aquisição das redes de varejo Drogasmil/Farmalife e Tamoio, se tornou um dos maiores distribuidores mistos da América Latina e o maior do País. Com 12 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18 milhões de unidades por mês e atende a cerca de 33 mil pontos de venda. No varejo farmacêutico, se tornou a 10ª maior rede do Brasil com 140 lojas no Rio de Janeiro. Cobrindo uma área geográfica que representa 96% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor misto de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

Sobre a Prodiel Farmacêutica

Com sede em Curitiba (PR), a Prodiel Farmacêutica S.A atua desde 1990 na distribuição de medicamentos para os segmentos hospitalar, oncologia e setor público, contando atualmente com uma carteira de mais de 3.500 clientes ativos, sobretudo na região Sul e Sudeste do País. A Prodiel Farmacêutica tem centros de distribuição em Curitiba, São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Espírito Santo. No setor público, a atuação da empresa se estende por todo o território nacional. A Prodiel Nutrição Clínica não está contemplada nesta negociação, permanecendo em seu atual grupo societário.

Sobre a Arpmed

A Arpmed S.A. é um delivery que opera na distribuição de medicamentos de alto valor agregado e oferece soluções customizadas de logística e inteligência de mercado, por meio de duas unidades de negócios complementares que também proveem serviços a indústria farmacêutica, atuando em especialidades como nutrição, próteses, hormônios, dermatologia, oftalmologia, entre outras.

Sobre a Tamoio

Nascida em 1954, na cidade de São Gonçalo, a Drogarias Tamoio é hoje uma das redes que mais cresce em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Região dos Lagos e Região Serrana. Atualmente, a Tamoio trabalha com a venda de medicamentos, produtos de perfumaria e higiene pessoal, além de agregar uma série de serviços que proporcionam bem-estar e praticidade aos seus clientes, sendo um importante canal de vendas para laboratórios farmacêuticos, indústrias de cosméticos e artigos de cuidado pessoal. Com 59 lojas, localizadas em 19 cidades no Estado do Rio de Janeiro, o faturamento da Tamoio em 2013 foi de R\$ 312,3 milhões.

Sobre a Drogasmil / Farmalife (CSB Drogarias)

A Companhia opera no varejo farmacêutico utilizando as marcas Drogasmil e Farmalife, concentra sua atuação no Rio e no Grande Rio, posicionando-se com destaque nos principais shoppings da cidade. As duas marcas comercializam produtos farmacêuticos, de higiene pessoal e beleza, e operam com aproximadamente 85 lojas, sendo reconhecidas pelo mercado consumidor como uma das redes mais tradicionais do Rio de Janeiro. Em 2013, o faturamento da CSB Drogarias foi de R\$ 332,8 milhões. A empresa adota uma estratégia de negócio diferenciada, com duas bandeiras distintas (Drogasmil e Farmalife) e grande potencial de sinergias e economia de escala. O grupo possui grande potencial de crescimento devido ao sólido e longo relacionamento com os laboratórios e empresas do segmento farmacêutico.

Sobre a AmerisourceBergen

A AmerisourceBergen é uma das maiores empresas de serviços e distribuição farmacêutica do mundo, atendendo tanto prestadores de serviços de saúde quanto indústrias farmacêuticas e de biotecnologia, facilitando o seu acesso a produtos e melhores cuidados com pacientes. Com serviços que compreendem desde a distribuição de remédios e logística de nicho até serviços de reembolso e consultoria farmacêutica, a AmerisourceBergen oferece programas e soluções inovadores para toda a cadeia de fornecimento farmacêutico. Com faturamento anual superior a US\$ 100 bilhões, a AmerisourceBergen está sediada em Valley Forge, Pensilvânia, EUA, e emprega aproximadamente 13 mil funcionários. A empresa ocupa a 32ª posição da lista Fortune 500.

A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.

Notas Explicativas

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Trimestre findo em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. é uma Companhia de capital aberto, fundada em maio de 1961, com sede na Avenida da Américas, 500 bloco 12, sala 106, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico.

Através de sua área de logística, a Companhia distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cobertura de, aproximadamente, 96% do mercado nacional.

São 12 (doze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 6 (seis) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A controladora e suas controladas (Grupo) atuam, principalmente, na atividade de distribuição e venda no varejo de produtos farmacêuticos e hospitalares.

Em 26 de junho de 2014 a Companhia AmerisourceBergen Corporation por meio de sua subsidiária BPL Brazil Holding Company passou a deter 19,9% do Capital Social da Profarma a partir da subscrição de novas ações em decorrência de aumento de capital que foi aprovado na Assembléia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 12 de maio de 2014. O aporte de R\$ 186.680 foi viabilizado por meio da cessão pela BMK Participações S.A., controladora da Profarma, sem contraprestação financeira à cedente, do seu direito de preferência na subscrição de ações de emissão da Companhia. O aumento de capital se deu ao preço de R\$ 22,50 por ação e pôde ser acompanhado pelos demais acionistas da Companhia que exerceram o direito de preferência (garantido por lei e nos termos do estatuto social) com aporte de R\$ 87 ao mesmo custo unitário.

Adicionalmente e como parte da mesma associação, as Companhias passaram a deter cada uma 50% da Cannes RJ Participações S.A. ("Cannes"), que atua no mercado de especialidades farmacêuticas. A contribuição da Profarma para Joint Venture foi representada por seus ativos operacionais direcionados para tal segmento – formados pelas participações recentemente adquiridas nas sociedades Prodiel e Arpmed e, ainda, os ativos da controladora relacionados ao segmento de especialidades farmacêuticas - enquanto a AmerisourceBergen contribuiu com um aporte primário de R\$ 40.000 e um aporte secundário (por meio de aquisição de ações adicionais) de R\$ 21.350.

Notas Explicativas

2 Aquisições de Investimentos

2.1– Aquisição da Tamoio

Em 13 de junho de 2013, a Profarma adquiriu, através da sua controlada Cancun, participação de 50% das ações, com direito a voto, da Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A., aprovada pelo CADE em 06 de junho de 2013. A Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A. detém 100% da Rede de Drogarias Tamoio.

A aquisição da Itamaraty contribuiu para complementar as atividades da Profarma, que passou a atuar também no segmento de mercado de varejo, por meio da Rede de Drogarias Tamoio.

A seguir estão descritos os tipos de contraprestações transferidas e os valores reconhecidos como ativos decorrentes desta aquisição na data de aquisição e o ágio apurado:

Contraprestação Transferida	Valor Justo
Aporte Primário	54.615
Aporte Secundário	44.297
Total	98.912

A forma de capitalização dos aportes está abaixo descrita:

Aporte primário – 60% à vista (R\$ 32.716), 16% em 31/07/2013 (R\$ 8.923), 12% em 31/10/2013 (R\$ 6.488) e 12% em 31/01/2014 (R\$ 6.488) corrigidos pelo IPCA a partir da data do fechamento conforme definido em ata de assembleia geral extraordinária realizada em 13 de junho de 2013. O valor parcelado efetivamente pago, corrigido pelo IPCA, foi de R\$ 22.170.

Aporte secundário – 100% à vista.

Resumo da Operação	
Valor total da contraprestação transferida	98.912
Valor justo dos investimentos	6.978
Valor da opção de compra	5.433
Ágio	86.501

Adicionalmente à aquisição dos 50% de participação, a Profarma celebrou, simultaneamente um acordo de acionistas que prevê uma opção de compra de até 50% das ações detidas pelos acionistas originais da Itamaraty exercível sob determinadas condições. Quando adquirida esta participação adicional, será valorizada a um múltiplo EV/Ebitda de 7,5x com relação aos doze meses anteriores à aquisição.

Notas Explicativas

2.2 – Aquisição da CSB

Em 25 de setembro de 2013, a Profarma adquiriu através da sua controlada Cancun, participação de 100% das ações, com direito a voto, da CSB Drogarias S/A, aprovada pelo CADE em 19 de março de 2013.

A aquisição da CSB contribuiu para complementar as atividades de varejo da Profarma, posicionando-a entre os 10 maiores players de varejo do Brasil, com base nos pontos de venda.

A seguir estão descritos os tipos de contraprestações transferidas e os valores reconhecidos como ativos decorrentes desta aquisição na data de aquisição e o ágio apurado:

Ativos Identificáveis Adquiridos e Passivos Assumidos a Valor Justo	Em 25/09/2013
Caixa e equivalentes de caixa	696
Contas a receber e outros créditos	23.812
Estoques	35.893
Imobilizado	11.476
Software	1.382
Marca	50.562
Ponto comercial	29.939
Fornecedores e outras contas a pagar (*)	(87.080)
Empréstimos e financiamentos	(55.957)
Impostos a recolher	(53.452)
Provisão para riscos	(35.192)
Acervo Líquido - 100%	(77.921)

(*) do saldo de Fornecedores em aberto em 25/09/2013, R\$ 81.580 são referentes a transações em aberto com a Profarma.

A única contraprestação transferida aos antigos acionistas da CSB Drogarias ocorreu no valor simbólico de R\$ 1 (um real), sendo a transação estruturada, basicamente, com a assunção dos passivos mantidos pela CSB.

Na operação de compra a Profarma através de sua controlada assumiu passivos relativos a débitos tributários da CSB Holding, antiga controladora da Rede de Drogarias CSB, no montante de R\$ 13.894.

Resumo da Operação

Valor Total dos Débitos Transferidas da CSB Holding	13.894
Valor Justo dos Investimentos	(77.921)
Ágio	91.815

Notas Explicativas

3 Resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1), e de acordo com o International Accounting Standards - (IAS) nº 34.

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1), Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais consolidadas na avaliação dos investimentos no qual as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial no CPCs, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo. Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído a controladora e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações trimestrais.

Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as práticas e métodos descritos na nota nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, publicadas no diário oficial de no dia 26 de março de 2014, exceto pela reclassificação descrita na nota explicativa 3.3.

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

3.2 Normas e interpretações novas e revisadas

A seguir estão apresentadas as normas novas e revisadas que passam a ser aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2014. A aplicação dessas normas não teve impacto relevante nos montantes divulgados no período atual nem em períodos anteriores.

- Modificações à IAS 39 - Compensação de derivativos e continuação da contabilidade de hedge.
- Modificações à IAS 36 (CPC 01 (R1)) - Divulgação de montantes recuperáveis para ativos não financeiros.
- Modificações às IFRS 10,12 e IAS 27 - Entidades de Investimento.
- Modificações à IAS 32 (CPC 39)- Compensação de Ativos e Passivos Financeiros.
- IFRIC 21 - Taxas do Governo.

O Grupo não adotou as IFRSs novas e revisadas descritas a seguir, já emitidas, porém ainda não efetivas:

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (a).
- Modificações às IFRS 9 e IFRS 7 - Data de Aplicação Mandatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição (a).
- Revisão do IFRS 11 – Contabilização de aquisições de participações em operações conjuntas (joint operation) (b).
- IAS 16 e IAS 38 - Esclarecimento do métodos aceitáveis de depreciação e amortização (b).

Notas Explicativas

- IFRS 14 - Contas regulatórias diferidas (b).
- IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes (c).

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após:

- (a) 1º de janeiro de 2015.
- (b) 1º de janeiro de 2016.
- (c) 1º de janeiro de 2017.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes para todas as IFRSs anteriormente citadas, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada das IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da CVM.

A Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas não adotaram de forma antecipada tais alterações em suas informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2014. Não são esperados impactos relevantes na adoção dessas novas normas, com exceção da IFRS 9. Os impactos decorrentes da adoção da IFRS 9 podem modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pelo Grupo Profarma; no entanto, estes ainda estão sob a avaliação da Administração da Companhia.

3.3 Representação das informações comparativas

- a) Com objetivo de melhorar apresentação dos resultados da Companhia, a rubrica “Receita de Serviços a Fornecedores” foi reclassificada do Grupo “Despesas operacionais” para o Grupo “CMV – Custo das Mercadorias Vendidas”, conforme abaixo:

Demonstração do Resultado em 30 de junho de 2013 - trimestre

	Controladora			Consolidado		
	<i>jun/13</i> Originalmente publicado	Reclassificação	<i>jun/13</i> Reapresentado	<i>jun/13</i> Originalmente publicado	Reclassificação	<i>jun/13</i> Reapresentado
Custo das Mercadorias Vendidas	(714.385)	31.135	(683.250)	(797.574)	31.253	(766.321)
Outras receitas/despesas operacionais	31.135	(31.135)	-	31.253	(31.253)	-

Demonstração do Resultado em 30 de junho de 2013 - semestre

	Controladora			Consolidado		
	<i>jun/13</i> Originalmente publicado	Reclassificação	<i>jun/13</i> Reapresentado	<i>jun/13</i> Originalmente publicado	Reclassificação	<i>jun/13</i> Reapresentado
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.440.284)	67.910	(1.372.374)	(1.595.622)	68.540	(1.527.082)
Outras receitas/despesas operacionais	67.910	(67.910)	-	68.540	(68.540)	-

Vale ressaltar que esta visão encontra-se em linha com a análise do resultado descrita no “Comentário da Administração”.

- b) Como consequência da conclusão do levantamento do valor justo dos ativos e passivos da controlada em conjunto Itamaraty, os saldos consolidados de investimento e ágio em 31 de dezembro de 2013 foram revistos e estão sendo reapresentados conforme abaixo:

Notas Explicativas

	Consolidado		
	dez/13 Originalmente publicado	Reclassificação	dez/13 Reapresentado
Investimento	30.192	(19.074)	11.118
Ágio	204.213	19.074	223.287

Os efeitos no resultado decorrentes desta conclusão não trouxeram impactos relevantes.

3.4 Efeito da perda de controle acionário na Cannes RJ Participações S.A.

Transferência da Divisão Hospitalar

Em 20 de maio de 2014, a Profarma deliberou a cessão de todos os seus Ativos e Passivos Circulantes Líquidos relacionados ao segmento de especialidades farmacêuticas no montante de R\$ 19.457, por meio de aumento de capital na Prodiel.

Em 30 de maio de 2014, foi realizada redução de capital da Prodiel, no valor de R\$ 7.500, com cancelamento de 9.856.439 ações. Este valor está relacionado ao saldo de créditos tributários da Prodiel e será recebido pela Profarma na medida em que houver a realização destes créditos convertidos em caixa, de forma parcelada.

Em 30 de maio de 2014, a Profarma aumentou capital na Holding Cannes no montante de R\$ 13.388 por meio da cessão de ações da Prodiel.

Venda de 50% do Controle do Grupo Cannes

Em 26 de junho de 2014, a Profarma e AmeriSource passaram a deter 50% cada do controle da Cannes através das seguintes ações:

- 1) aporte de R\$ 40.000 mediante a emissão de 36.298.566 novas ações pela Holding Cannes ao custo unitário de R\$ 1.0197191, correspondente a 32,6% das ações Holding Cannes.
- 2) Vendas pela controladora de 19.374.081 ações da Holding Cannes para AmeriSource mediante pagamento de R\$ 21.350, correspondente a 17,4% da ações Cannes.

O efeito das transações descritas acima foram tratadas de forme conjunta, resultando na perda de controle da Cannes cujo impacto, reconhecido no resultado do período, foi de R\$ 15.734.

Notas Explicativas

Balanço Patrimonial Cannes RJ Participações S.A.
Exercícios Findos em
30/06/2014

Ativo	<u>jun/14</u>	Passivo	<u>jun/14</u>
Circulante:		Circulante:	
Disponibilidades	28.213	Fornecedores	78.178
Instrumentos financeiros	456	Empréstimos e Financiamentos	38.019
Contas a Receber de Clientes	88.581	Salários e Contribuições Sociais	3.146
Estoques	64.608	Impostos e Taxas	1.163
Impostos a Recuperar	24.860	Outras Contas a Pagar	178
Adiantamentos	970		<u>120.684</u>
Outras contas a Receber Total	4.691		
	<u>212.379</u>		
Não Circulante		Não Circulante	
Depósitos Judiciais	367	Impostos e Taxas	7.703
Instrumentos Financeiros	740	Empréstimos e Financiamentos	23.724
IR e CSLL diferidos	8.841	Provisão para Contingências	10.381
Outras Contas a Receber	458	Outras Contas a Pagar	7.514
	<u>10.405</u>		<u>49.322</u>
Permanente:		Patrimônio Líquido :	
Imobilizado	4.355	Capital Social	110.828
Intangível	34.098	Ágio em transações de Capital	(12.167)
	<u>38.453</u>	Lucros Acumulados	(7.429)
			<u>91.232</u>
Total do Ativo	<u>261.238</u>	Total do Passivo	<u>261.238</u>

4 Informações Trimestrais Consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	<u>Participação (%)</u>	
	<u>30.06.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	98,00%	98,00%
Cannes RJ Participações S/A - Holding (*)	50,00%	100,00%
Cancun RJ Participações S/A - Holding (* *)	100,00%	100,00%

Notas Explicativas

(*) Holding, com participação indireta de 100% na Prodiel Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A. Em 30 de junho de 2014, em função da transação descrita na nota explicativa 3.4, a Cannes RJ Participações S/A deixou de ser consolidada e passou a ser registrada através do método de equivalência patrimonial.

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- e. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.
- f. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

5 Gerenciamento de Risco Financeiro

Gestão de capital

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Os riscos de crédito, liquidez, mercado e capital estão descritos na nota explicativa nº 25.

Notas Explicativas

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Caixa e bancos	24.469	17.002	28.406	28.688
Aplicações financeiras	235.080	21.054	236.445	30.894
	259.549	38.056	264.851	59.582

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de junho de 2014, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil, HSBC e Santander, remunerado a taxa entre 97% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário-CDI (100% em 31 de dezembro de 2013).

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 25.

O impacto da desconsolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 3.4.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Clientes	571.387	536.582	468.190	521.648
Ajuste a valor presente	(152)	(267)	(152)	(290)
	571.235	536.315	468.038	521.358
Provisão para devedores duvidosos	(14.543)	(13.875)	(15.625)	(19.811)
	556.692	522.440	452.413	501.547

Em 30 de junho de 2014, o prazo médio de contas a receber foi de 57 dias (46 dias em 31 de dezembro de 2013).

O impacto da desconsolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 3.4.

Notas Explicativas

Segue a posição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
A Vencer	542.503	517.646	436.381	492.390
Vencidos de 1 a 30 dias	7.723	1.594	9.183	3.497
Vencidos de 31 a 60 dias	1.480	1.536	1.561	2.808
Vencidos de 61 a 90 dias	963	1.350	1.048	2.079
Vencidos de 91 a 180 dias	2.200	1.160	2.417	2.580
Vencidos acima de 181 dias	16.518	13.296	17.600	18.294
	571.387	536.582	468.190	521.648

O valor da provisão para devedores duvidosos da controladora e das suas controladas leva em consideração o histórico de perdas. Anualmente a Companhia verifica as perdas efetivas frente ao faturamento realizado e o índice obtido é utilizado para estimar a PCLD mensal. Adicionalmente são feitas análise dos vencimentos dos títulos, garantias envolvidas, renegociações e a atual situação financeira da contraparte. O valor da provisão é considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Cabe ressaltar que a Companhia não possui seguro de créditos.

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da companhia como taxa de desconto de 0,8699% a.m. em 30 de junho de 2014 (0,8061% a.m. em 31 de dezembro de 2013).

Segue movimentação para devedores duvidosos:

Movimentação de PCLD	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2012	12.116	15.168
Adições	3.717	6.956
Baixas / Reversões	(1.958)	(2.313)
Em 31 de Dezembro de 2013	13.875	19.811
Adições	1.801	4.272
Baixas / Reversões	(1.133)	(1.133)
Desconsolidação	-	(7.325)
Em 30 de Junho de 2014	14.543	15.625

Notas Explicativas

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Medicamentos	336.798	346.366	382.408	429.968
Perfumaria	47.201	43.132	53.593	53.543
Provisão para perda	(925)	(925)	(925)	(2.218)
Outros	1.254	1.206	1.256	1.221
	384.328	389.779	436.332	482.514

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisão para perda a Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

O impacto da desconsolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 3.4.

9 Impostos a recuperar e diferidos ativos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Circulante				
ICMS	169.784	167.036	169.859	184.558
IR e CSLL	4.741	3.539	5.529	5.111
PIS e COFINS	7.489	6.859	7.674	7.718
Outros	233	192	494	784
	182.247	177.626	183.556	198.171
Não Circulante				
IR e CSLL	5.357	5.357	5.357	5.357
PIS e COFINS	4.878	4.865	4.878	4.871
	10.235	10.222	10.235	10.228
Impostos Diferidos	4.666	3.871	4.666	11.852
IR e CSLL Diferidos	4.666	3.871	4.666	11.852

O ICMS a recuperar refere-se, substancialmente, a substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis e prejuízos fiscais.

Notas Explicativas

No período, a Controladora complementou parte do saldo anteriormente reconhecido como impostos diferidos Ativos, em contrapartida ao resultado no montante de R\$ 795 aumentando o ativo não circulante para R\$ 4.666 (R\$ 3.871 em 31 de dezembro de 2013), decorrente de diferenças temporárias principalmente pelos registros do ajuste a valor presente e prejuízo fiscal reconhecido no período. Considerando o reconhecimento contábil constante do imposto diferido a Administração da Companhia considera que não há riscos de recuperação de tais saldos, tendo em vista a projeção de Resultados da Companhia.

No período, o saldo Consolidado foi reduzido devido a desconsolidação da controlada em conjunto Cannes RJ Participações S.A. e suas controladas no montante de R\$ 7.186, diminuindo o ativo não circulante referente ao IR diferido para R\$ 4.666 (R\$ 11.852 em 31 de dezembro de 2013), decorrente da venda dos 50% desta empresa, onde não possuímos mais o controle. Considerando o reconhecimento contábil constante do imposto diferido a Administração da Companhia considera que não há riscos de recuperação de tais saldos tendo em vista a projeção de Resultados da Companhia.

O impacto da desconsolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 3.4.

Abaixo demonstramos a expectativa de realização de IR diferido, anteriormente examinada pelo conselho fiscal e aprovada pelo conselho de administração da Companhia:

<u>Períodos</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016	4.666	4.666
Total	4.666	4.666

Os saldos referentes a diferenças temporárias foram considerados como realizáveis no último período apresentado, tendo em vista que esta é a melhor estimativa da Companhia.

10 Outras contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>30.06.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Circulante				
Despesas antecipadas de seguros	54	579	76	675
Bloqueio judicial	2.406	1.980	2.817	2.172
Empréstimos a receber (a)	-	10.423	-	10.423
Verbas a receber (d)	29.512	41.221	29.512	42.902
Outras despesas antecipadas	2.581	2.791	4.261	5.901
	34.553	56.994	36.666	62.073
Não Circulante				
Créditos a receber – IPI (b)	7.164	7.164	7.164	7.164
Bens destinados à venda (e)	8.650	8.650	8.650	8.650
Seguros a receber	312	312	312	312
Outros ativos (c)	11.653	4.033	14.181	4.401
	27.779	20.159	30.307	20.527

Notas Explicativas

(a) Referia-se a empréstimos em espécie concedidos a clientes, com remuneração de 120% do CDI em 31/12/2013. Tais empréstimos contavam com fianças e tinha o objetivo principal de incrementar as vendas, tendo seus vencimentos condicionados a meta de compra de produtos da Profarma em valores e condições determinados em contrato.

(b) Refere-se a crédito com terceiros por compra de créditos fiscais. A Companhia impetrou ação judicial para ressarcimento dos valores pagos na aquisição destes títulos. Baseada na posição de seus consultores jurídicos, entendendo haver boas chances de êxito, nenhuma provisão para perda foi registrada em 30 de junho de 2014.

(c) Composto, principalmente, por: aplicações no montante de R\$ 2.760 do Banco BRB (R\$ 2.641 em 31 de dezembro de 2013) vinculadas como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco; e contas a receber no valor de R\$ 7.500 reconhecidos junto a Prodiel em função da associação com AmerisourceBergen Corporation, conforme descrito na nota explicativa 3.4. No consolidado há o valor de R\$ 2.477 referente a Crédito com Precatórios da CSB.

(d) Refere-se, principalmente, a saldo de verbas a receber de fornecedores relativos a operações logísticas estruturadas visando fomentar a venda de determinados produtos.

(e) Composto, principalmente, por bens recebidos na quitação de contas a receber de clientes, que estão disponíveis para venda.

A redução do saldo gerado pela não consolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 3.4.

11 Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas, relacionadas na nota explicativa nº 4, operam em conjunto e a composição acionária da controladora está demonstrada na nota explicativa nº 21.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2014, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Controladora e suas controladas e controladas em conjunto.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) estão demonstradas abaixo:

	30.06.2014							31.12.2013	
	Farmadacta	Promovendas	Arpmed	Prodiel	CSB	Itamaraty	Locafarma	Total	Total
Contas a receber (1)	-	-	83	21.036	116.663	17.061	34	154.877	115.047
Empréstimo <i>intercompany</i> (2)	-	-	-	7.500	-	-	12	7.512	3.437
Fornecedores (3)	(3.010)	(3.611)	-	-	-	-	(2.166)	(8.787)	(7.623)
Passivo não circulante (2)	(140)	(33)	-	-	-	-	-	(173)	(185)
Aporte primário	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.340)
Despesas (4)	1.064	1.006	-	-	-	-	2.041	4.111	9.221
Receitas (5)	-	-	(466)	(48.415)	(69.655)	(71.904)	(202)	(190.642)	(166.329)

(1) Representada, principalmente, pelos valores a receber de vendas *intercompany*

Notas Explicativas

- (2) Representada, principalmente, por empréstimos intercompany.
 (3) Representada, principalmente, pelos valores a pagar de serviços intercompany
 (4) Representadas, principalmente, pelas prestações de serviços intercompany
 (5) Representadas, principalmente, pelas vendas de mercadorias intercompany

Os saldos e as transações entre a companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. As transações entre partes relacionadas que impactam as demonstrações consolidadas são aquelas mantidas entre a controladora e suas controladas em conjunto.

12 Remuneração do pessoal chave da Administração

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 1.260 (R\$ 1.133 em 30 de junho de 2013) e da Diretoria R\$ 339 (R\$ 311 em 30 de junho de 2013). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 320 (R\$ 289 em 30 de junho de 2013). Além da remuneração, a Companhia concede aos seus Diretores plano de opção de compra de ações no valor de R\$ 144 (R\$ 167 em 30 de junho de 2013) e seguro saúde e de vida no montante de R\$ 99 (R\$ 119 em 30 de junho de 2013).

13 Investimentos

a. Informações das controladas, controladas em conjunto e coligadas

	Capital Social		Qtde de Quotas (lote mil)		Patrimônio Líquido		Resultado do Período		Participação em %		Participação PL	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Controladas												
Farmadacta Informática Ltda.	8	8	8	8	3.391	3.198	150	101	99,95%	99,95%	3.389	3.197
Promovendas Representações Ltda.	8	8	8	8	3.889	3.564	173	1.375	99,98%	99,98%	3.888	3.563
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	50	50	50	50	1.791	1.487	322	1.096	98,00%	98,00%	1.755	1.457
Cancun RJ Participações S/A(**)	99.509	77.021	99.509	77.021	76.831	87.853	(18.023)	(4.654)	100,00%	100,00%	76.831	87.853
Controlada em Conjunto												
Cannes RJ Participações S/A(*)	110.828	-	110.828	-	91.231	48.310	(6.064)	(1.932)	50,00%	100,00%	45.616	48.310
Total Investimentos											131.479	144.380
Coligada												
Supernova Comércio Atacadista S/A(***)	300	300	300	300	(538)	(520)	(6)	(64)	35,00%	35,00%	(188)	(182)
Total de Provisão para Perda em Investimentos											(188)	(182)

	Total Ativo / Passivo em 30.06.2014	Receitas com Vendas no período de três meses findo em 30/06/2014	Receitas com Vendas no período de seis meses findo em 30/06/2013
Farmadacta	3.444	530	1.065
Promovendas	4.024	525	1.051
Locafarma Soluções	2.490	1.160	2.292
Cannes (*)	93.159	135.733	247.341
Super Nova	210	-	-
Cancun (**)	76.831	62.323	123.502

Notas Explicativas

(*) Holding com participação indireta de 100% na Prodiel Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

(***) A provisão para perda em investimentos na Supernova Comércio Atacadista S/A constitui parte do saldo de outras contas a pagar apresentado no passivo não circulante da companhia.

b. Movimentação dos investimentos no período findo em 30 de junho de 2014.

	Farmadacta	Locafarma Transportes	Promovendas	Locafarma Soluções	Cannes (*)	Interagile	Super Nova	Cancun (**)	Total
Saldo em 31.12.12	3.096	3.698	2.188	383	36.635	293	-	-	46.293
Integralização do capital	-	-	-	-	-	-	105	92.507	92.612
Equivalência patrimonial	101	-	1.375	1.074	(1.932)	-	(287)	(4.654)	(4.323)
Ágio em transações de capital	-	-	-	-	(6.048)	-	-	-	(6.048)
Baixa por incorporação	-	(3.698)	-	-	-	(293)	-	-	(3.991)
Adiantamento futuro aumento capital	-	-	-	-	19.655	-	-	-	19.655
Saldo em 31.12.13	3.197	-	3.563	1.457	48.310	-	(182)	87.853	144.198
Integralização do capital	-	-	-	-	17.658	-	-	7.000	24.658
Equivalência patrimonial	192	-	325	298	(8.761)	-	(6)	(18.022)	(25.974)
Ágio em transações de capital	-	-	-	-	(6.119)	-	-	-	(6.119)
Efeito da associação com Amerisource	-	-	-	-	(5.617)	-	-	-	(5.617)
Adiantamento futuro aumento capital	-	-	-	-	145	-	-	-	145
Saldo em 30.06.14	3.389	-	3.888	1.755	45.616	-	(188)	76.831	131.291

	Farmadacta	Locafarma Transportes	Promovendas	Locafarma Soluções	Cannes(*)	Interagile	Super Nova	Cancun (**)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.096	3.698	2.188	383	36.635	293	-	-	46.293
Integralização do Capital	-	-	-	-	-	-	105	77.021	77.126
Equivalência patrimonial	88	-	935	612	(2.657)	-	(230)	537	(715)
Adiantamento futuro aumento capital	-	-	-	-	3.499	-	-	-	3.499
Saldo em 30 de junho de 2013	3.184	3.698	3.123	995	37.477	293	(125)	77.558	126.203

(*) Holding com participação indireta de 100% na Prodiel Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil).

Em 26 de março de 2014 foi celebrado o contrato para aquisição de 20% remanescente da Arpméd S.A. em complemento à aquisição de 80% ocorrida em 2012. A aquisição foi realizada pelo valor de R\$ 3.465 em duas parcelas, sendo a primeira de R\$ 1.600 à vista e o restante pago em 02 de maio de 2014 no valor de R\$ 1.865.

Tendo em vista a referida compra dos 20%, o montante de R\$ 734 a título de antecipação de earn out foi incorporado ao investimento.

Considerando o valor contábil dos 20% do patrimônio líquido da Arpméd de R\$ 1.920, o impacto na controladora foi de R\$ 6.119.

Notas Explicativas

O ramo de atividade das controladas são os destacados abaixo:

Farmadacta—prestadora de serviço de tecnologia da informação;
 Locafarma Soluções – planejamento e controle de cargas e transportes;
 Promovendas – promoção de vendas e pesquisa de mercado;
 Prodiel – distribuição de produtos farmacêuticos / hospitalares;
 Supernova (joint venture controlada em conjunto) - distribuição de produtos farmacêuticos;
 Arpmed - comércio de produtos farmacêuticos / hospitalares.
 Itamaraty (Rede de DrogariasTamoio) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.
 CSB (Rede de Drogarias Dragasmil e Farmalife) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.

Todas as empresas do grupo têm seus endereços registrados no Brasil.

14 Imobilizado

Controladora										
		31.12.13				30.06.14			31.12.13	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.	
Benfeitorias	10%	15.324	-	(3)	87	15.408	(9.582)	5.826	6.366	
Móveis e utensílios	10%	12.322	330	(106)	-	12.546	(6.338)	6.208	6.475	
Veículos	20%	1.552	-	-	-	1.552	(1.430)	122	159	
Hardware	20%	16.095	151	(66)	-	16.180	(12.845)	3.335	3.909	
Máquinas e equipamentos	10%	26.738	196	(2)	-	26.932	(16.890)	10.042	10.690	
Imobilizado em andamento	-	1.423	1.759	-	(87)	3.095	-	3.095	1.423	
		73.454	2.436	(177)	-	75.713	(47.085)	28.628	29.022	

Consolidado										
		31.12.13				30.06.14			31.12.13	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Efeito da Perda Controle Cannes	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	22.655	1.449	(1.517)	87	(1.131)	21.543	(9.726)	11.817	12.987
Móveis e utensílios	10%	17.364	1.005	(122)	-	(1.111)	17.136	(6.813)	10.323	11.075
Veículos	20%	2.179	117	(6)	-	(232)	2.058	(1.582)	476	655
Hardware	20%	20.881	316	(224)	-	(1.706)	19.267	(13.791)	5.476	7.193
Máquinas e equipamentos	10%	27.935	341	(16)	-	(732)	27.528	(16.649)	10.879	12.069
Imobilizado em andamento	-	1.506	5.427	-	(87)	(970)	5.876	-	5.876	1.506
		92.520	8.655	(1.885)	-	(5.882)	93.407	(48.561)	44.846	45.485

O imobilizado da Companhia não apresenta indícios de *impairment*.

Notas Explicativas

Controladora								
31.12.12			30.06.13				31.12.12	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	15.233	72	-	15.305	(8.330)	6.975	7.536
Móveis e utensílios	10%	11.225	913	-	12.138	(5.341)	6.797	6.364
Veículos	20%	1.641	-	-	1.641	(1.397)	244	292
Hardware	20%	14.774	867	(2)	15.639	(11.477)	4.162	3.979
Máquinas e equipamentos	10%	26.722	13	-	26.735	(15.196)	11.539	12.393
Imobilizado em andamento	-	60	322	-	382	-	382	60
		69.655	2.187	(2)	71.840	(41.741)	30.099	30.624

Consolidado								
31.12.12			30.06.13				31.12.12	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	16.326	89	-	16.415	(8.515)	7.900	8.491
Móveis e utensílios	10%	12.251	981	(31)	13.201	(5.623)	7.578	7.152
Veículos	20%	1.836	-	-	1.836	(1.494)	342	403
Hardware	20%	16.445	941	(17)	17.369	(12.343)	5.026	4.887
Máquinas e equipamentos	10%	27.353	87	(19)	27.421	(15.359)	12.062	12.888
Imobilizado em andamento	-	83	382	-	465	-	465	83
		74.294	2.480	(67)	76.707	(43.334)	33.373	33.904

Depreciação sobre imobilizado

Controladora					
31.12.2013		30.06.2014			
		Depreciações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(8.958)	(625)	1	(9.582)
Móveis e utensílios	10%	(5.847)	(528)	37	(6.338)
Veículos	20%	(1.393)	(37)	-	(1.430)
Hardware	20%	(12.186)	(699)	40	(12.845)
Máquinas e equipamentos	10%	(16.048)	(843)	1	(16.890)
		(44.432)	(2.732)	79	(47.085)

Notas Explicativas

Consolidado						
		31.12.2013	30.06.2014			
Depreciações						
Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Efeito da Perda Controle Cannes	Saldo Final	
Benfeitorias	10%	(9.668)	(1.094)	826	210	(9.726)
Móveis e utensílios	10%	(6.289)	(824)	39	261	(6.813)
Veículos	20%	(1.524)	(103)	2	43	(1.582)
Hardware	20%	(13.688)	(822)	(130)	849	(13.791)
Máquinas e equipamentos	10%	(15.866)	(951)	3	165	(16.649)
		(47.035)	(3.794)	740	1.528	(48.561)

Controladora				
		31.12.2012	30.06.2013	
Depreciações				
Taxa	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final	
Benfeitorias	10%	(7.697)	(633)	(8.330)
Móveis e utensílios	10%	(4.861)	(480)	(5.341)
Veículos	20%	(1.349)	(49)	(1.398)
Hardware	20%	(10.795)	(682)	(11.477)
Máquinas e equipamentos	10%	(14.329)	(866)	(15.195)
		(39.031)	(2.710)	(41.740)

Consolidado					
		31.12.2012	30.06.2013		
Depreciações					
Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final	
Benfeitorias	10%	(7.835)	(681)	-	(8.516)
Móveis e utensílios	10%	(5.099)	(525)	2	(5.622)
Veículos	20%	(1.434)	(61)	-	(1.495)
Hardware	20%	(11.558)	(788)	3	(12.343)
Máquinas e equipamentos	10%	(14.464)	(896)	2	(15.358)
		(40.390)	(2.951)	7	(43.334)

A redução do saldo gerado pela não consolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 3.4.

Notas Explicativas

15 Intangível

Controladora										
31.12.13			30.06.14				31.12.13			
Taxa	Custo	Adições	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido			
Marcas e Patentes		14	-	-	14	-	14			14
Software	20%	12.033	137	646	12.816	(9.694)	3.122			2.947
Goodwill		3.985	969	-	3.985	-	3.985			3.985
Ágio (a)		-	-	-	969	-	969			-
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	2.247	(1.212)	1.035			1.272
Software em Desenvolvimento		646	-	(646)	-	-	-			646
		18.925	1.106	-	20.031	(10.906)	9.125			8.864

Consolidado										
31.12.13			30.06.14				31.12.13			
Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Efeito da Perda Controle Cannes	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido	
Marcas e Patentes	50.582	-	-	-	(4)	50.578	-	50.578	50.582	
Software	14.953	675	-	1.736	(2.411)	14.953	(10.417)	4.536	4.735	
Carteira de clientes	5.836	-	(78)	-	(5.759)	(1)	1	-	5.525	
Goodwill	3.985	-	-	-	-	3.985	-	3.985	3.985	
Ponto Comercial / Goodwill	30.869	423	(252)	-	-	31.040	(1.087)	29.953	30.869	
Ágio (a / b / c)	223.288	20.043	(969)	-	(27.103)	196.185	-	196.185	223.288	
Direito de Distribuição	2.246	-	-	-	-	2.246	(1.211)	1.035	1.271	
Opção de compra - 20% Arpméd / 50% Tamoio	5.717	-	(284)	-	-	5.433	-	5.433	5.717	
Software em desenvolvimento	1.736	-	-	(1.736)	-	-	-	-	1.736	
	339.212	21.141	(1.583)	-	(35.277)	304.419	(12.714)	291.705	327.708	

Controladora										
31.12.12			30.06.13				31.12.12			
Taxa	Custo	Adições	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido				
Marcas e Patentes		14	-	14	-	14				14
Software	20%	11.901	1	11.902	(8.389)	3.513				4.296
Ágio (a)		3.985	-	3.985	-	3.985				3.985
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	2.247	(739)	1.508				1.745
Software em Desenvolvimento		46	-	46	-	46				46
		18.193	1	18.194	(9.128)	9.066				10.086

Consolidado										
31.12.12			30.06.13				31.12.12			
Taxa	Custo	Adições	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido				
Marcas e Patentes	20	-	20	-	20	19				
Software	13.989	211	14.200	(9.120)	5.080	5.840				
Carteira de clientes / Ponto comercial	5.836	-	5.836	(233)	5.603	5.681				
Ágio (a / b / c)	32.057	-	32.057	-	32.057	32.057				
Direito de Distribuição	2.246	-	2.246	(739)	1.507	1.745				
Opção de compra - 20% Arpméd / 50% Tamoio	1.224	5.432	6.656	-	6.656	1.224				
Software em desenvolvimento	46	1	47	-	47	46				
	55.418	5.644	61.062	(10.092)	50.970	46.612				

Notas Explicativas

Amortização sobre intangível

		Controladora				
		31.12.2013		30.06.2014		
		Amortizações				
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final		
Software	20%	(9.086)	(609)	(9.695)		
Direito de Distribuição	20%	(975)	(236)	(1.211)		
		(10.061)	(845)	(10.906)		

		Consolidado				
		31.12.2013		30.06.2014		
		Amortizações				
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Efeito da Perda Controle Cannes	Saldo Final
Software	20%	(10.218)	(1.064)	-	865	(10.417)
Carteira de clientes		(310)	(78)	-	388	-
Direito de Distribuição	20%	(976)	(235)	-	-	(1.211)
Ponto Comercial		-	(1.099)	13	-	(1.086)
		(11.504)	(2.476)	13	1.253	(12.714)

		Controladora				
		31.12.2012		30.06.2013		
		Amortizações				
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final		
Software	20%	(7.605)	(785)	(8.390)		
Direito de Distribuição	20%	(502)	(236)	(738)		
		(8.107)	(1.021)	(9.128)		

		Consolidado				
		31.12.2012		30.06.2013		
		Amortizações				
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final		
Software	20%	(8.147)	(973)	(9.120)		
Carteira de clientes		(155)	(78)	(233)		
Direito de Distribuição	20%	(503)	(236)	(739)		
		(8.805)	(1.287)	(10.092)		

A redução do saldo gerado pela não consolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 3.4.

Notas Explicativas

a. Ágio na aquisição dos ativos da Dimper

Para o saldo de R\$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2013, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 9,48% a.a, com base no orçamento anual para o exercício de 2014 e o planejamento de longo prazo até 2024, com crescimento projetado para os dois primeiros anos de 5% extrapolando para os demais anos em regime de perpetuidade.

O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2013 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio de R\$ 3.985 existente em 2013.

b. Ágio na aquisição da Prodiet

Para o saldo de R\$ 12.078, referente à aquisição dos ativos da Prodiet ocorrida em outubro de 2011, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2013, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 9,48% a.a, com base no orçamento anual para o exercício de 2014 e o planejamento de longo prazo até 2024, com crescimento projetado para os dois primeiros anos de 5% extrapolando para os demais anos em regime de perpetuidade.

O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2013 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio de R\$ 12.078 existente em 2013.

A Prodiet tem papel fundamental no plano de expansão do segmento de especialidades farmacêutica, que envolve a associação do grupo com a AmerisourceBergen Corporation mencionada na nota 01. Considerando este cenário, a administração espera que os resultados desta Companhia sejam superiores aos inicialmente planejados, utilizados como base para o teste de recuperação em 31 de dezembro de 2013.

c. Ágio na aquisição da Arpmed

O saldo de R\$ 15.993, referente à aquisição da Arpmed S.A. ocorrida em dezembro de 2012, refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros provenientes da diversificação de mercado e aumento do mix de produtos comercializados aliados ao incremento na posição consolidada de mercado da Companhia, no mercado de produtos de alto valor agregado e próteses e regional do Brasil. A análise de valor justo para fins da aquisição, em dezembro de 2013, sustenta a recuperação do ágio nessa mesma data.

A Arpmed tem papel fundamental no plano de expansão do segmento de especialidades farmacêutica, que envolve a associação do grupo com a AmerisourceBergen Corporation mencionada na nota 01. Considerando este cenário, a administração espera que os resultados desta Companhia sejam superiores aos inicialmente planejados, utilizados como base para o teste de recuperação em 31 de dezembro de 2013.

d. Ágio na aquisição da Tamoio

O saldo de R\$ 86.501, refere-se à expectativa de benefícios futuros decorrentes da aquisição de 50% da Rede de Drogarias Tamoio, em junho de 2013, conforme descrito na nota 2.1. A análise de valor justo para fins da aquisição sustenta a recuperação do ágio em 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

e. *Ágio na aquisição da CSB*

O saldo de R\$ 91.815, referente à aquisição da CSB Drogarias S.A., em setembro de 2013, refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros. A análise de valor justo para fins da aquisição sustenta a recuperação do ágio em 31 de dezembro de 2013. Esta análise considera uma transição gradual do cenário atual de perdas em função da reestruturação em curso neste negócio.

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Fornecedores-Mercadorias para Revenda	466.211	383.019	470.509	441.312
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	29.576	10.763	25.218	7.102
Ajuste a Valor Presente	(846)	(993)	(846)	(1.108)
	494.941	392.789	494.881	447.306

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

Em 30 de junho de 2014, o prazo médio de pagamento de fornecedores foi de 54 dias (49 dias em 31 de dezembro de 2013).

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 25.

Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
De 01 a 60 dias	132.570	153.554	210.962	197.871
De 61 a 90 dias	111.798	115.037	124.994	117.238
De 91 a 360 dias	221.843	114.428	134.553	126.203
	466.211	383.019	470.509	441.312

A redução do saldo gerado pela não consolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 3.4.

Notas Explicativas

17 Financiamentos e Empréstimos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Banco Santander	CDI	100,0% do CDI	-	-	23.627	42.101
Banco do Brasil	CDI	111,1% do CDI	27.266	42.160	27.266	53.577
HSBC	CDI	110,0% do CDI	8.545	11.422	29.070	43.981
Banco Banrisul	CDI	120,0% do CDI	-	-	10.097	23.305
Banco Safra	CDI	109,1% do CDI	-	-	804	8.715
Banco Itaú	CDI	100,0% do CDI	-	-	10.934	14.656
BB/HSBC - Debêntures	CDI	100% do CDI + 1% a.a.	205.036	204.443	205.036	204.443
Banco do Brasil		2,35 % a.a. (US\$)	-	-	15.460	-
Banco BRB (*)		2,43 % a.a.	2.880	3.233	2.880	3.338
Banco Safra		3,9555% a.a. (US\$)	65.948	75.389	65.948	85.657
Banco Itaú		3,2353% a.a. (US\$)	45.255	60.228	45.255	60.228
			354.930	396.875	436.377	540.001
Circulante			100.649	115.381	151.475	204.893
Não circulante			254.281	281.494	284.902	335.108

(*)Em 2009 e 2011 foram obtidos financiamentos, com vencimentos respectivamente em 2034 e 2036, junto ao Banco de Brasília S.A. no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PROF-DF II – Financiamento Especial para o desenvolvimento – FIDE/DF, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEFE. Este está registrado ao valor presente com base na taxa média do endividamento da Companhia em 30 de junho de 2014 e pode ser liquidado através de leilão da dívida, considerando o saldo devedor, trazido a valor presente pela taxa do CDI vigente, deduzido da aplicação financeira depositada como garantia.

Nas operações dos empréstimos e financiamentos acima descritas, 19% possuem garantias de caução de recebíveis, no montante de R\$ 67.371, e aplicações financeiras para o financiamento do Banco de Brasília – BRB (R\$ 2.760). As demais operações não possuem garantias ou avais.

Nos contratos de financiamentos firmados com Banco do Brasil, HSBC e Itaú existem cláusulas e condições a serem cumpridos – covenants– relacionados ao grau de liquidez da Companhia.

A redução do saldo gerado pela não consolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 3.4.

As cláusulas contratuais restritivas (covenants) relacionadas ao grau de liquidez da Companhia, que, caso sejam descumpridas podem levar à antecipação dos empréstimos tomados estão abaixo descritas:

	<u>Divida Líquida / Ebitda</u>
Banco do Brasil (30 milhões)	= < 5,0
Banco do Brasil Debêntures	= < 5,0
HSBC Debêntures	= < 5,0
Itaú	= < 5,5

Notas Explicativas

Em caso do não atendimento às condições, as instituições financeiras têm a opção de solicitar a liquidação antecipada de tais empréstimos.

De acordo com os contratos de empréstimos, os referidos indicadores devem ser apurados ao final de cada exercício social, com exceção das debêntures que devem ser apurados no fim de cada trimestre a partir de junho de 2013. Em 31 de dezembro de 2013 e 30 de junho de 2014, todos os indicadores solicitados pelos contratos encontram-se dentro das faixas estabelecidas.

- **Debêntures**

- 1ª Emissão

As debêntures emitidas possuíam as seguintes características:

- **Conversibilidade:** Debêntures simples não conversíveis em ações da Emissora.
- **Tipo e forma:** Debêntures nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados, da espécie com garantia flutuante prestada pela Emissora, nos termos do artigo 58 da Lei nº 6.404/76.
- **Prazo e data de vencimento:** Prazo de vencimento de até 60 (sessenta) meses contados da data de emissão.
- **Amortização:** As debêntures serão amortizadas semestralmente, sendo o primeiro pagamento a partir do 30º (trigésimo) mês a contar da data da emissão das Debêntures.
- **Remuneração:** As debêntures fazem jus ao pagamento de juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada CDI + 1% a.a.
- **Periodicidade de pagamento da remuneração:** Os valores relativos à remuneração serão pagos semestralmente sem carência.
- **Distribuição e colocação:** As debêntures foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, sob regime de garantia firme de subscrição, com intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários.
- **Índices financeiros:** Manter a relação Dívida Líquida/EBTIDA não superior a * 5,5 (cinco vírgula cinco) vezes em 2013, * 5,5 (cinco vírgula cinco) vezes em 31 de março de 2014, 5,0 (cinco) vezes em 30 de junho de 2014, * 4,0 (quatro) vezes em 31 de dezembro de 2014, * 3,5 (três vírgula cinco) vezes em 2015 e 3,0 (três) vezes em 2016 e 2017, a qual deverá ser apurada trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da emissora, a partir do período findo em 30 de junho de 2013, até a data de vencimento sendo que, para fins dessa obrigação, "EBTIDA" significa (+-) lucro operacional antes das receitas financeiras; (+-) Depreciações/amortizações; (+-) Receitas/Despesas não recorrentes. Esses índices foram redefinidos conforme Assembleia Geral de Debenturistas realizado em março de 2014.
- **Garantias:** As debêntures possuem como garantia a cessão de direitos creditórios (duplicatas) na proporção de 30% (trinta por cento) sobre o saldo devedor das Debêntures.
- O custo com a captação de debêntures não amortizado até 30/06/2014 é R\$ 1.623.
- **Objetivo - alongamento de dívida.**

Notas Explicativas

As parcelas do financiamento vencíveis a longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Controladora	Consolidado
	30.06.2014	30.06.2014
2015	70.967	70.967
2016	87.039	87.039
2017	63.346	63.346
2018	30.049	60.670
2034	1.770	1.770
2036	1.110	1.110
	254.281	284.902

18 Impostos e Taxas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Circulante				
ICMS	18.066	16.720	18.066	16.746
IR e CSLL	4	4	1.625	1.384
PIS e COFINS	-	568	48	652
Parcelamento - ICMS	262	7.399	603	8.384
Parcelamento - REFIS	2.887	2.894	2.892	3.692
Parcelamento - INSS (*)	-	-	2.412	1.662
Outros	733	1.198	13.898	14.821
	21.952	28.783	39.544	47.341
Não Circulante				
Parcelamento - ICMS	655	746	7.684	9.060
Parcelamento - REFIS	28.710	30.926	42.631	51.711
Parcelamento - INSS	-	-	14.671	13.452
	29.365	31.672	64.986	74.223
IR / CS Diferido	0	0	16.899	18.619

Os valores classificados como "Parcelamento – ICMS", referem-se principalmente a parcelamento de débito de ICMS na filial BA, decorrentes de interpretação divergente da legislação, onde a Companhia efetuou recolhimento parcial de ICMS, resultando em saldo a recolher parcelado no período de 5 anos.

A redução do saldo gerado pela não consolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 3.4.

Notas Explicativas

Segue abaixo demonstrativo dos tributos/processos incluídos no parcelamento Refis:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Parcelamento - PAES	3.662	5.275
Parcelamento - INSS	817	1.177
Valores a recolher - Créditos a homologar	13.253	19.094
Contingências Tributárias	13.865	19.977
	<u>31.597</u>	<u>45.523</u>
Circulante	2.887	2.892
Não Circulante	28.710	42.631

19 Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>30.06.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Tributárias	-	-	26.953	35.490
Cíveis	118	298	141	615
Trabalhistas	3.965	3.691	11.910	13.949
	<u>4.083</u>	<u>3.989</u>	<u>39.004</u>	<u>50.054</u>

Notas Explicativas

Segue Movimentação da Provisão:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2013	-	298	3.691	3.989
Adições	-	118	836	954
Utilizações e Baixas	-	(298)	(562)	(860)
Em 30 de junho de 2014	-	118	3.965	4.083

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2013	35.490	619	13.945	50.054
Adições	4.769	316	1.479	6.564
Utilizações e Baixas	(4.997)	(342)	(1.776)	(7.115)
Desconsolidação	(8.309)	(452)	(1.738)	(10.499)
Em 30 de junho de 2014	26.953	141	11.910	39.004

As principais causas trabalhistas provisionadas na controladora e consolidado estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são pela aquisição da rede CSB e têm origem em diferenças de recolhimento de ICMS, Imposto de Renda e Contribuição Social das controladas, originadas em períodos anteriores a aquisição.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante aproximado de R\$ 190.315, no consolidado, (R\$ 184.278 em 31 de dezembro de 2013) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não requerem sua contabilização. As contingências possíveis são pulverizadas, as principais causas referem-se a:

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente a suposto recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R\$ 36.593 (R\$ 31.578 em 31 de dezembro de 2013). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, referente ao suposto não pagamento de ICMS substituição tributária nas operações com produtos farmacêuticos, no valor ICMS R\$ 5.647 (R\$ 1.996 em 31 de dezembro de 2013) no período: 16 de março de 2007 a 31 de dezembro de 2007. A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

Notas Explicativas

•Exigência de COFINS escriturada na contabilidade da Companhia Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e supostamente, não declarados em DCTF, relativos ao ano-calendário de 2006, no montante de R\$ 5.053 (R\$ 5.052 em 31 de dezembro de 2013). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

•Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2013, pela Secretaria do Estado de Fazenda de Goiânia referente a utilização indevida da redução de base de cálculo prevista no artigo 8º, anexo IX do Decreto 4.852/97 no montante de R\$ 25.534. A Administração da, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

•Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2013 E 2014, pela Receita Federal, no montante de R\$ 29.976 relativo a Cobrança de PIS e de COFINS, das competências de 2008 e 2009, sobre valores de reembolso de despesas com marketing e de ressarcimento por desconto concedido a clientes deduzidos da base de cálculo dessas contribuições.

20 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	-12.190	21.179	-12.642	19.583
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	-4.145	7.201	-4.298	6.658
Adições:				
Provisões e outras despesas permanentes não dedutíveis	-	68	267	234
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	8.832	243	(1.073)	-
Subvenções governamentais	(5.851)	(6.352)	(5.851)	(6.352)
Efeito empresas controlada - Lucro Presumido	-	-	(635)	(1.100)
Outras adições/exclusões permanentes	369	437	10.614	813
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	-795	1.597	(976)	253
Alíquota efetiva	-7%	8%	-8%	1%

Notas Explicativas

As empresas Farmadacta Informática Ltda. (controlada direta) , Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda (controlada direta), Cancum RJ Participações S.A. (controlada direta) e suas controladas diretas , a Cannes RJ Participações S.A. (controle compartilhado) e suas controladas diretas, optaram pelo regime de tributação de lucro presumido.

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.(controladora), a Prodiel Farmacêutica S.A. (controle compartilhado indireto), Arpmed S.A. (controle compartilhado indireto) e Itamaraty (controle compartilhado indireto), optaram pelo regime de tributação de lucro real mensal.

Em 12 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória – MP nº 627, convertida na lei 12.973/14, que entre outros temas trouxe a extinção do RTT e da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – DIPJ e, em substituição criou a Escrituração Contábil Fiscal – ECF.

A Escrituração Contábil Fiscal - ECF consolidará os ajustes de neutralidade fiscal que antes eram apresentados por meio do Controle Fiscal Contábil de Transição – FCONT. Conforme a MP a adoção da ECF para os fatos geradores registrados a partir de janeiro de 2014 será opcional, a partir de 2015 será obrigatório para todas as pessoas jurídicas optantes pelo lucro real. Em 13 de maio de 2014 a MP 627 foi convertida na lei 12.973/14. A secretaria da receita federal definiu prazo até 21 de outubro de 2014 para a opção desta lei. As alterações contidas na referida Lei estão sendo avaliadas pela Companhia em conjunto com seus consultores tributários, mas não são esperados efeitos relevantes nos resultados.

b. Composição dos ativos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

(i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência.

Em 30 de junho de 2014, foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e no consolidado prejuízo fiscal. Segue composição:

Controladora

	Controladora					
	30.06.2014			31.12.2013		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	3.431	1.235	4.666	2.847	1.024	3.871
Longo Prazo	3.431	1.235	4.666	2.847	1.024	3.871

Consolidado

	Consolidado					
	30.06.2014			31.12.2013		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	3.431	1.235	4.666	4.863	1.748	6.611
Prejuízo Fiscal	-	-	-	3.853	1.388	5.241
Longo Prazo	3.431	1.235	4.666	8.716	3.136	11.852
Passivo						
Diferenças Temporárias	12.425	4.474	16.899	13.691	4.928	18.619
Longo Prazo	12.425	4.474	16.899	13.691	4.928	18.619

Notas Explicativas

De acordo com o Pronunciamento CPC nº 32 – Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

A redução do saldo gerado pela não consolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 3.4.

21 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 586.879 em 30 de junho de 2014 (R\$ 400.112 em 31 de dezembro de 2013), dividido em 41.509.103 ações ordinárias (33.208.341 em 31 de dezembro de 2013), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 21 de agosto de 2013, o Conselho de Administração autorizou o aumento do capital, dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 165.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 13,44 por ação, perfazendo um total de R\$ 2.218. O preço de emissão foi fixado com base no disposto no Regulamento do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia atualmente em vigor.

Em 26 de junho de 2014, foi integralizado aumento capital no montante de R\$ 186.767, mediante a emissão de 8.300.762 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 22,50 por ação. O referido aumento de capital foi autorizado pelo Conselho de Administração em 12 de abril de 2014.

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 30 de junho de 2014:

Notas Explicativas

Posição em 30.06.2014 (Em unidades de ações)

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias Quantidade	Ações Ordinárias %
Acionista		
Signatários do acordo de acionistas	27.649.288	66,6%
BMK Participações S.A.	19.352.391	46,7%
BPL Brazil Holding Company	8.296.897	19,9%
Conselho de Administração	306.879	0,7%
Diretoria	-	0,0%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%
Ações em Circulação	12.350.736	29,8%
Total	41.509.103	100,0%

Posição em 31.12.2013 (Em unidades de ações)

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias Quantidade	Ações Ordinárias %
Acionista		
Controlador	19.352.391	58,3%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	158.576	0,5%
Ações em Tesouraria	638.800	1,9%
Ações em Circulação	13.058.571	39,3%

b. Ações em tesouraria

Em 06 de dezembro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a abertura de um novo programa de recompra de ações, por um período de 365 dias, de no máximo 700.000 ações ordinárias da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento e neste mesmo dia aprovou cancelamento de 500.000 ações adquiridas pelos programas de recompra de ações de 03/11/2010 e 16/11/2011, ora vencidos, a conta de Reservas da Companhia. Tendo em vista que as ações da Companhia não tem valor nominal e que o valor do capital não será alterado em virtude do cancelamento das ações, "ad referendum" da assembléia geral de acionistas, o artigo 5º. do Estatuto Social da Companhia, referente ao capital social, foi alterado apenas para refletir o número de ações em que se divide o capital social da Companhia em razão do cancelamento de ações deliberado naquela data.

A quantidade de ações recompradas foi de 86.600 em 2011, 932.700 em 2012 e 119.600 em 2013 e 563.400 neste período. O preço médio pago foi de R\$ 16, mínimo de R\$ 15 e máximo de R\$ 19.

c. Pagamento baseado em ações

Os benefícios concedidos a administradores, através dos planos de opção de compra de ações, foram valorizados com base no valor justo e estão sendo registrados como despesa em contrapartida a conta de Reserva de Capital, à medida que incorram em obrigações pela prestação

Notas Explicativas

de serviço conforme CPC 10 Pagamento Baseado em Ações. O montante do benefício foi calculado com base no método Black & Scholes, na data de cada outorga. No período foi registrado o montante de R\$ 324 (R\$ 844 no período de 30 de junho de 2013) em Despesa com Pessoal tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital.

A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação. As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

Valor Justo das Opções de Compra de Ações e Premissas	5º plano compra	4º plano compra	3º plano compra
	de ações 26/08/2011	de ações 24/09/2009	de ações 29/05/2009
Valor justo na data de outorga	3,02	7,73	5,31
Cotação na data de outorga	8,29	16,00	9,60
Preço de exercício	12,02	15,66	7,40
Volatilidade esperada (média ponderada da volatilidade)	40,37%	42,51%	44,11%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	7 anos	5 anos	3 anos
Dividendos esperados	0,84%	1,69%	1,69%
Taxa de juros livre de risco (baseado em títulos do governo)	5,32%	6,23%	11,56%

Em 30/06/2014, o total de despesas referentes aos planos descritos acima a ser reconhecido em exercícios futuros é de R\$ 601.

22 Resultado por Ação

Resultado básico

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia no período findo em 30 de junho de 2014 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o período findo em 30 de junho de 2013 conforme o quadro abaixo:

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora	
	30.06.2014	30.06.2013
Lucro do Período Atribuível aos acionistas	2.141	12.640
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	34.773	32.524
Resultado por ação básico (R\$)	0,062	0,389

Notas Explicativas

	Períodos de seis meses findos em	
	Controladora	
	30.06.2014	30.06.2013
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	(11.395)	19.583
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	33.512	32.524
Resultado por ação básico (R\$)	(0,340)	0,602

A Companhia não possui ações preferenciais.

Resultado diluído

Sobre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora	
	30.06.2014	30.06.2013
Média ponderada de ações	34.773	32.524
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	177	359
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	34.950	32.883
Resultado por ação diluído (R\$)	0,061	0,384

	Períodos de seis meses findos em	
	Controladora	
	30.06.2014	30.06.2013
Média ponderada de ações	33.512	32.524
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	-	359
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	33.512	32.883
Resultado por ação diluído (R\$)	(0,340)	0,596

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos de diluição das opções de ação, foi baseado em valores de mercado cotados para o período, durante o qual as opções estavam em aberto.

Os efeitos potenciais de subscrição de opções de ações, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, não foram considerados devido ao prejuízo apresentado pela empresa. Em caso de lucro seria apresentado o efeito diluidor de 147.

Notas Explicativas

23 Receita operacional

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	877.280	906.404	1.009.202	1.016.928
Impostos e outras deduções	(116.515)	(123.612)	(130.589)	(136.882)
Receita operacional líquida	760.765	782.792	878.613	880.046

	Períodos de seis meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	1.734.349	1.795.932	1.985.763	2.003.220
Impostos e outras deduções	(238.092)	(241.237)	(264.542)	(266.596)
Receita operacional líquida	1.496.257	1.554.695	1.721.221	1.736.624

24 Resultado financeiro

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Despesas financeiras				
Juros	(12.578)	(9.797)	(18.474)	(12.082)
Atualizações monetárias passivas	-	(8)	-	(8)
Despesa financeira - AVP	(3.593)	(3.303)	(3.596)	(3.286)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	13	1.174	321	1.192
Outros	(1.695)	(810)	(1.814)	(956)
	(17.853)	(12.744)	(23.563)	(15.140)
Receitas financeiras				
Juros	970	1.888	758	1.974
Atualizações monetárias ativas	22	87	38	105
Receita financeira - AVP	2.571	1.535	2.593	1.540
Outros	7	14	11	13
	3.570	3.524	3.400	3.632
Resultado financeiro	(14.283)	(9.220)	(20.163)	(11.508)

Notas Explicativas

	Períodos de seis meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Despesas financeiras				
Juros	(24.864)	(17.379)	(36.100)	(21.625)
Atualizações monetárias passivas	-	(8)	(271)	(193)
Despesa financeira - AVP	(6.718)	(5.643)	(6.795)	(5.626)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	(474)	809	(335)	714
Outros	(3.247)	(1.253)	(3.739)	(1.621)
	(35.303)	(23.474)	(47.240)	(28.351)
Receitas financeiras				
Juros	1.736	2.798	1.661	2.970
Atualizações monetárias ativas	44	167	60	185
Receita financeira - AVP	4.834	2.764	4.880	2.769
Outros	16	26	19	24
	6.630	5.755	6.620	5.948
Resultado financeiro	(28.673)	(17.719)	(40.620)	(22.403)

25 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A Administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Notas Explicativas

25.1 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Controladora				Nível
	30.06.2014		31.12.2013		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	235.080	235.080	21.054	21.054	2
Derivativos Ativos - Swap	4.698	4.698	19.842	19.842	2
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Contas a Receber	556.692	556.692	522.440	522.440	3
Partes Relacionadas	162.389	162.389	118.484	118.484	3
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	354.930	368.141	396.875	411.648	2
Fornecedores	494.941	494.941	392.789	392.789	3
Partes Relacionadas	8.960	8.960	7.808	7.808	3

	Consolidado				Nível
	30.06.2014		31.12.2013		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	236.445	236.445	30.894	30.894	2
Derivativos Ativos - Swap	4.698	4.698	21.928	21.928	2
Derivativos Passivos - Swap	(296)	(296)	-	-	2
Opção de compra - 20% Arpméd	-	-	285	285	3
Opção de compra - 50% Rede Tamoio	5.433	5.433	5.433	5.433	3
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Contas a Receber	452.413	452.413	501.547	501.547	3
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	436.377	525.984	540.001	525.984	2
Fornecedores	494.881	494.881	447.306	447.306	3

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pela companhia. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.

Notas Explicativas

- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

25.2 Valorização dos instrumentos financeiros – Valor Justo

a. Aplicações financeiras

Classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao seu valor justo através do resultado. As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do exercício, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b. Empréstimos e financiamentos

Classificados como passivos financeiros reconhecidos através do custo amortizado. As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado.

c. Instrumentos Financeiros – swaps

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de swap em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, não sendo, no entanto caracterizados como hedge accounting. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os Swaps estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os Swaps contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada (“Ponta Ativa”) e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI (“Ponta Passiva”).

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da data base.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis da taxa pré-fixada brasileira.

Notas Explicativas

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Descrição	Controladora			
	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Total Op. Safra	60.679	62.001	761	10.836
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,62 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	40.004	50.006	3.937	9.006
Total posição Ativa	100.683	112.007	4.698	19.842
Ativo Circulante	-	-	17	8.235
Ativo Não Circulante	-	-	4.681	11.607

Descrição	Consolidado			
	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Total Op. Safra	60.679	70.002	761	12.922
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,62 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	40.004	50.006	3.937	9.006
Total posição Ativa	110.685	120.008	4.698	21.928
Indexador:				
Dólar norte-americano + 2,35 % ao ano Op. Banco do Brasil				
Total posição Passiva	15.498	-	(296)	-
Ativo Circulante	-	-	17	8.920
Passivo Circulante	-	-	(296)	-
Ativo Não Circulante	-	-	4.681	13.008

d. Instrumentos Financeiros – Opção de compra de participação adicional em investidas

Notas Explicativas

A mensuração de valor justo para a opção de compra tem por objetivo avaliar o valor da opção de acordo com a variação na expectativa de resultado da Companhia.

O valor da opção foi determinado pela diferença da expectativa de resultados futuros derivados da análise de dois cenários:

- Se a aquisição fosse feita sem a opção de compra, a estrutura societária resultante permaneceria:

- Itamaraty: 50% Profarma e 50% antigos controladores;

Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi considerado como sendo o cenário base para avaliação do valor da Arpméd e de 9 anos para a Itamaraty.

- Sendo a aquisição efetuada com a opção de compra, embora a estrutura societária resultante permaneça a mesma, a influência da Profarma na administração das controladas se ampliou, permitindo maiores ganhos decorrentes de sinergias a partir do exercício da opção. Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 9 anos com perpetuidade, foi realizado alterando-se algumas premissas do cenário base para a avaliação do valor da Arpméd e da Itamaraty.

Como resultado da diferença entre os cenários descritos, assumimos que nos primeiros 5 anos (tempo estimado para exercício da opção) as premissas gerais das projeções de fluxo de caixa seriam as mesmas. No cenário "com opção", a partir do momento em que a Profarma passe a ter o controle total da controladas, as premissas relativas a projeção dos últimos cinco anos seriam distintas. O conceito básico é que, estando com 100% de participação, a Profarma teria mais efetividade para implementar mudanças/melhorias cujo reflexo seria traduzido em uma margem operacional maior a partir do 6º ano de aquisição.

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Opção de compra				
50% Itamaraty - Posição Ativa	41.820	41.820	5.433	5.433
20% Arpméd - Posição Ativa	-	554	-	285

25.3 Gerenciamento de Risco

a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

Notas Explicativas

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 30 de junho de 2014 da controladora é R\$ 14.543 (R\$ 13.875 em 31 de dezembro de 2013) e consolidado R\$ 15.625 (R\$ 19.811 em 31 de dezembro de 2013), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 7.

	Nota	Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
		30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Contas a receber	7	556.692	522.440	452.413	501.547
Outras contas a receber	10	34.553	56.994	36.666	62.073
Caixa e equivalentes de caixa	6	259.549	38.056	264.851	59.582
		850.794	617.490	753.930	623.202

b. Risco de Liquidez

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além de uma geração de caixa, no conceito EBITDA, satisfatória.

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

	Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
30 de Junho de 2014						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	354.930	431.271	34.816	72.562	144.697	179.197
Fornecedores	494.941	495.787	495.787	-	-	-
31 de dezembro de 2013						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	396.875	497.524	94.401	25.732	113.457	263.934
Fornecedores	392.789	393.782	393.782	-	-	-

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
30 de Junho de 2014						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	436.377	536.794	34.816	127.611	145.260	229.107
Fornecedores	494.881	495.727	495.727	-	-	-
	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de dezembro de 2013						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	540.001	683.978	108.233	105.840	129.841	340.064
Fornecedores	447.306	448.414	448.414	-	-	-

c. Risco de Mercado

Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 30 de junho de 2014 a dívida bruta indexada ao CDI somada a posição assumida nos swaps contratados totaliza R\$ 436.378 (R\$ 540.001 em 31 de dezembro de 2013). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 11/07/2014, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 11,00% para o ano de 2014, frente à taxa efetiva de 11,00% no período de 12 meses findos em 30 de junho de 2014. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 30 de junho de 2014:

Notas Explicativas

Controladora			
Operação	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	25.859	32.324	38.788
Empréstimos indexados ao CDI	(26.493)	(33.116)	(39.740)
SWAPs indexados ao CDI	(11.716)	(14.644)	(17.573)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(12.350)	(15.436)	(18.525)
Taxa anual estimada do CDI em 2014	11,00%	13,75%	16,50%
Consolidado			
Operação	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	26.009	32.511	39.013
Empréstimos indexados ao CDI	(33.752)	(42.190)	(50.628)
SWAPs indexados ao CDI	(13.416)	(16.770)	(20.124)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(21.159)	(26.449)	(31.739)
Taxa anual estimada do CDI em 2014	11,00%	13,75%	16,50%

d. Risco de Taxa de câmbio

A Companhia considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Itaú e Safra operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 30 de junho de 2014.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 30 de junho de 2014 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia.

Notas Explicativas

A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Análise de sensibilidade

Controladora

	Controladora		
		Cenário I	Cenário II
	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR			
Taxa câmbio em 30/06/2014 (a)	2,20	2,20	2,20
Taxa câmbio estimada para 30/06/2015 (a)	2,37	1,78	1,19
Empréstimos em moeda estrangeira	(8.484)	21.438	51.360
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	9.524	(24.065)	(57.655)
	1.040	(2.627)	(6.295)

Consolidado

	Consolidado		
		Cenário I	Cenário II
	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR			
Taxa câmbio em 30/06/2014 (a)	2,20	2,20	2,20
Taxa câmbio estimada para 30/06/2015 (a)	2,37	1,78	1,19
Empréstimos em moeda estrangeira	(8.484)	21.438	51.360
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	10.900	(27.541)	(65.982)
	2.416	(6.103)	(14.622)

(a) Fonte site do Banco Central do Brasil—taxas de câmbio e boletim focus.

e. Risco de preço

Considerando que o valor a ser pago pela Profarma por 50% da Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio) está intrinsicamente ligado à variação do EBITDA destas, o quadro abaixo visa demonstrar os valores da opção de compra dos 50% da Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio), num cenário de EBITDA menor em 25% e 50%:

Notas Explicativas

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo

Consolidado				
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Ativo				
Opção de compra - 50% Itamaratv	Queda Ebtida	-	(5.433)	(5.433)

f. Risco de Capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota explicativa 17), caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

26 Resultado por Segmento de Negócio

As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões:

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22- Informações por segmento (IFRS 8).

- Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia;

- Hospitalar & Especialidades: centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos já existentes na Profarma, agregando agora as adquiridas Prodiel, iniciando a entrada da Profarma no setor público e a Arpmed no segmento de produtos especiais;

- Varejo: reúne as redes de varejos adquiridas Drogasmil e Tamoio, formando uma plataforma de 140 lojas, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro, e posicionando a Profarma entre as maiores players de varejo farmacêutico do Brasil. Somente os saldos patrimoniais da CSB Drogarias, do segmento Varejo, foram consolidados.

Demonstração de Resultado por Segmento de Negócio:

Notas Explicativas**Períodos de três meses findos em 30.06.2014**

	Distribuição Farma	Hospitalar e Especialidades	Varejo Farmacêutico	Consolidado
Receita Bruta	828.385	148.389	62.323	1.039.097
Receita Líquida	713.039	134.928	60.541	908.508
Lucro Bruto	80.617	17.620	19.419	117.656
Depreciação	(1.724)	(333)	(1.214)	(3.271)
Despesa Operacional (SGA)	(58.839)	(15.697)	(21.955)	(96.491)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	12.565	(5.454)	(4.530)	2.581
Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.619	(3.864)	(8.280)	20.475

Períodos de seis meses findos em 30.06.2014

	Distribuição Farma	Hospitalar e Especialidades	Varejo Farmacêutico	Consolidado
Receita Bruta	1.647.107	294.730	123.502	2.065.339
Receita Líquida	1.414.432	266.356	120.010	1.800.798
Lucro Bruto	151.542	35.215	37.358	224.115
Depreciação	(3.517)	(713)	(2.376)	(6.606)
Despesa Operacional (SGA)	(114.066)	(30.584)	(45.254)	(189.904)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5.306)	(3.489)	(6.236)	(15.031)
Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.707	429	(16.508)	12.628

Demonstração de Ativos e Passivos por Segmento de Negócio:**Saldos em 30.06.2014**

	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Consolidado
Clientes	440.238	12.175	452.413
Estoque	384.327	52.005	436.332
Fornecedores	486.272	8.609	494.881

Os demais ativos e passivos, não demonstrados no quadro acima, são geridos de forma conjunta pela administração da Companhia.

Notas Explicativas

27 Despesas operacionais

	Períodos de três meses findos em 30.06.2014		Períodos de três meses findos em 30.06.2014	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Despesas gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(12.810)	(14.157)	(16.937)	(17.587)
Despesas da Estrutura	(6.402)	(6.564)	(8.465)	(8.155)
	(19.212)	(20.721)	(25.402)	(25.742)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(9.238)	(11.691)	(22.047)	(14.146)
Despesas da Estrutura	(7.983)	(7.267)	(19.052)	(8.793)
	(17.221)	(18.958)	(41.099)	(22.939)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(21.416)	(23.535)	(26.473)	(26.908)
Despesas da Estrutura	(2.846)	(2.941)	(3.518)	(3.363)
	(24.262)	(26.476)	(29.991)	(30.271)
	Períodos de seis meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Despesas Gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(25.756)	(27.926)	(34.561)	(33.881)
Despesas da Estrutura	(12.625)	(13.693)	(16.936)	(16.591)
	(38.381)	(41.619)	(51.497)	(50.472)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(18.636)	(22.844)	(46.500)	(27.626)
Despesas da Estrutura	(13.320)	(12.675)	(32.938)	(15.329)
	(31.956)	(35.519)	(79.438)	(42.955)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(42.839)	(45.444)	(52.052)	(53.060)
Despesas da Estrutura	(5.637)	(5.564)	(6.850)	(6.494)
	(48.476)	(51.008)	(58.902)	(59.554)

A abertura do custo da mercadoria vendida não foi divulgada porque é composto basicamente por mercadorias adquiridas de terceiros.

28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2014, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	288.400
Instalações, equipamentos e estoques	Riscos diversos	11.122
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)	Riscos diversos	37.500
Terceiros	Responsabilidade civil	300
Total		337.322

29 Avais, fianças e garantias

A Companhia possuía, em 30 de junho de 2014, fianças nos Bancos Safra, HSBC, Banco do Brasil e Itaú, no montante de R\$ 11.870 (R\$ 11.677 no exercício de 31 de dezembro de 2013), relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores, cujas taxa média anual de contratação é de 1,6% do total das referidas operações e são renovados anualmente entre janeiro e abril de 2014.

30 Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo conselho de Administração em 14 de agosto de 2014.

31 Transações não envolvendo caixa

Conforme descrito na nota 3.4, em maio de 2014 foram conduzidas as seguintes operações que não envolveram caixa: (i) seção de determinados Ativos e Passivo da Profarma e consequente aporte no capital da Prodiel ; (ii) Redução do capital na Prodiel e reconhecimento de contas a receber com a Profarma; e (iii) Reconhecimento de ganho no investimento na Cannes decorrente do aporte de capital efetuado pela AmeriSource nesta empresa.

Conforme descrito na nota 25.3 d, a Companhia mantém contratos de swap registrados ao seu valor justo. A variação no valor justo dos contratos em aberto em 30 de junho de 2014, representa transação não caixa.

Notas Explicativas

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo
Maximiliano Guimarães Fischer

Membros do Conselho de Administração

Sammy Birmarcker
Manoel Birmarcker
Armando Sereno
Dan Ioschpe
Fernando Perrone
Maximiliano Guimarães Fischer
Mum Hak You

Membros do Conselho Fiscal

Ana Maria Loureiro Recart
Gilberto Braga
Elias de Matos Brito

Contadora

Cátia Campos Vítter Rodrigues
CRC-RJ 078.195/O-3

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Posição em 30/06/2014 (Em unidades de Ações)				
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%	
	Ordinárias		Total de Ações	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
BMK Participações S.A.	18.474.989	44,51%	18.474.989	44,51%
BPL Brazil Holding Company	8.296.897	19,99%	8.296.897	19,99%
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (*)	3.773.713	9,09%	3.773.713	9,09%
GWI Asset Management S.A. (*)	5.034.100	12,13%	5.034.100	12,13%
Manoel Birmarcker	417.401	1,01%	417.401	1,01%
Sammy Birmarcker	290.801	0,70%	290.801	0,70%
Cacilda Birmarcker	54.200	0,13%	54.200	0,13%
Deborah Uderman	115.000	0,28%	115.000	0,28%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,90%	1.202.200	2,90%
Outros Acionistas	3.849.802	9,27%	3.849.802	9,27%
Total	41.509.103	100,00%	41.509.103	100,00%

(*) Administrador de fundos que detêm participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Posição em 30/06/2013 (Em unidades de Ações)				
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%	
	Ordinárias		Total de Ações	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
BMK Participações S.A.	18.474.989	55,1%	18.474.989	55,1%
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (*)	3.773.713	11,3%	3.773.713	11,3%
GWI Asset Management S.A. (*)	5.034.100	15,0%	5.034.100	15,0%
Manoel Birmarcker	407.401	1,2%	407.401	1,2%
Sammy Birmarcker	290.801	0,9%	290.801	0,9%
Cacilda Birmarcker	54.200	0,2%	54.200	0,2%
Deborah Uderman	115.000	0,3%	115.000	0,3%
Ações em Tesouraria	1.019.200	3,0%	1.019.200	3,0%
Outros Acionistas	4.373.937	13,0%	4.373.937	13,0%
Total	33.543.341	100,0%	33.543.341	100,0%

(*) Administrador de fundos que detêm participação na Companhia

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO.				
Posição em 30/06/2014 (Em unidades de Ações)				
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	19.352.391	46,6%	19.352.391	46,6%
Conselho de Administração	306.879	0,7%	306.879	0,7%
Diretoria	0	0,0%	0	0,0%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%	1.202.200	2,9%
Ações em Circulação	20.647.633	49,7%	20.647.633	49,7%
Total	41.509.103	100,0%	41.509.103	100,0%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 31/03/2013 (Em unidades de Ações)				
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	19.342.391	57,7%	19.342.391	57,7%
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%	1	0,0%
Ações em Tesouraria	1.019.200	3,0%	1.019.200	3,0%
Ações em Circulação	13.181.746	39,3%	13.181.746	39,3%
Total	33.543.341	100,0%	33.543.341	100,0%

Cláusula Compromissória de Arbitragem

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo VIII, artigo 52, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras comparativas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e Informações contábeis intermediárias comparativas referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013

As demonstrações financeiras comparativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram por nós examinadas e nosso relatório dos auditores independentes, datado de 26 de março de 2014, continha ressalva a respeito da não conclusão do processo de apuração dos saldos de abertura da investida Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A. e da não conclusão da auditoria das demonstrações financeiras da mesma investida em 31 de dezembro de 2013. O processo de apuração e auditoria dos saldos de abertura, bem como o processo de auditoria ou revisão dos saldos em 31 de dezembro de 2013 e em 31 de março e 30 de junho de 2014, da referida investida foram concluídos no trimestre findo em 30 de junho de 2014 e não temos conhecimento de nenhum fator que faça com que nossa conclusão deva ser modificada.

As informações contábeis intermediárias comparativas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, foram por nós revisadas e nosso relatório de revisão, datado de 11 de agosto de 2013, continha ênfase a respeito da não conclusão das demonstrações financeiras da investida Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A. e dos seus potenciais efeitos entre as linhas de investimentos e ágio na aquisição de investimentos referente a essa investida. O processo de apuração e revisão dos saldos de abertura da referida investida foram concluídos no trimestre findo em 30 de junho de 2014 e não temos conhecimento de nenhum fator que faça com que nossa conclusão deva ser modificada.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Paulo Roberto Marques Garrucho

Auditores Independentes Contador

CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ CRC 1RJ 052.813/O-1